



## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013

NÚCLEO DISTRITAL DE COIMBRA  
EAPN – REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

Relatório Anual de Atividades 2013

### **Autor**

EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti-Pobreza  
Núcleo Distrital de Coimbra

## Índice

1. Introdução	4
2. Prioridades a nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	8
4. Síntese das ações realizadas	11
5. Ações realizadas	13
5.1. Informação	13
5.2. Formação	26
5.3. Investigação	32
5.4 Atividades não previstas em plano	39
5.5. Outras Atividades	53
6. Metodologia	57
7. Recursos Humanos e Materiais	60
8. Considerações Finais	61
9. Anexos	65

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. A EAPN Portugal

A EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal, Associação representa em Portugal a European Anti Poverty Network (EAPN), associação sem fins lucrativos (ASBL), com sede em Bruxelas.

A EAPN é uma coligação independente de organizações não governamentais que atuam na área da luta contra a pobreza e a exclusão social e é constituída através de redes nacionais, que atuam a nível local, regional e nacional.

Esta organização desenvolve a sua atividade ao nível do combate à pobreza e exclusão social, e tem desde sempre procurado desenvolver um modelo de intervenção integrado, através do apelo à participação e cooperação dos diferentes atores regionais e locais, pois para o combate eficaz da pobreza e exclusão social é necessário compatibilizar e articular todas as políticas setoriais.

Foi numa lógica de territorialização, que em 1994 a EAPN Portugal iniciou um processo de descentralização e territorialização que levou à criação dos seus Núcleos Distritais presentes em todos os Distritos do Continente.

### 1.2. – Missão, Visão, Valores e princípios da Organização

**Missão:** Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

**Visão:** Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos **valores** da dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

A EAPN Portugal tem ainda como **princípios** a Participação, a subsidiariedade, o trabalho em rede, a inovação, a responsabilidade e a transparência.

### 1.3. – Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a Nível Distrital

A EAPN Portugal, orientada pelos princípios da subsidiariedade e do partenariado, iniciou o seu processo de territorialização em 1994.

Assim, em 2005 foram criadas as condições para a existência de um núcleo por distrito, estando presentes nos 18 Distritos de Portugal Continental.

Estes núcleos, onde se inclui o Núcleo Distrital de Coimbra, são Núcleos de Desenvolvimento e de Luta Contra a Pobreza, que entendemos ser a melhor forma de combater os diferentes fenómenos e causas de pobreza e exclusão social, a nível local e regional e que procuram uma intervenção territorializada mais próxima do local e da comunidade em geral, das pessoas, sendo

considerados uma alternativa credível face à abordagem dos problemas e às respostas tradicionais, de transmissão de informação contínua e alargada, de troca de saberes e promoção de conhecimentos, criando e potenciando as condições necessárias para o desenvolvimento da cultura de participação e do exercício de uma cidadania ativa.

Foi desde sempre fundamental desenvolver atividades pensadas para o núcleo, concertando as informações que o núcleo dispõe, com as informações analisadas nos diagnósticos sociais e respetivos Planos de Ação das Redes Sociais que fazem parte do Distrito de Coimbra. Estas informações culminaram com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social das Plataformas Supraconcelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, que serão alvo de atualização durante o próximo ano.

A atual situação económica e social exige por parte da nossa organização a promoção do debate sobre o modelo democrático da sociedade civil que queremos. Devemos pensar com quem queremos construir novos modelos sociais, como o fazer e colocar em discussão o problema da pobreza e da exclusão social, contribuindo para tal, com as ações que vêm sendo desenvolvidas pelos Conselhos Consultivos Locais em cada um dos núcleos distritais.

O Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal procurou durante 2013 tornar a sua atuação mais flexível e ajustada às necessidades dos seus associados, apostando cada vez mais em parcerias que procurem, incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social, da globalização, da solidariedade e da criação de modelos económicos mais próximos das populações.

## 2. PRIORIDADES A NÍVEL DISTRITAL

Os programas de trabalho anuais são documentos estratégicos e orientadores das atividades desenvolvidas e a desenvolver e contemplam os impactos esperados com a execução das tarefas propostas.

A orientação do programa de trabalho no Núcleo Distrital de Coimbra tem sido sempre feita de acordo com os Planos Estratégicos da EAPN Portugal e para o ano de 2013, teve por referência os eixos e os objetivos estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015, nomeadamente:

*Eixo Estratégico 2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização*

- ✓ Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;
- ✓

*Eixo Estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social*

- ✓ Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania;
- ✓ Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

*Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica*

- ✓ Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

As linhas estratégicas da organização apontam ainda para um acompanhamento estreito das políticas nacionais, tendo como elemento central a conjuntura estratégica europeia. As linhas orientadoras e prioritárias retiradas das grandes linhas nacionais apontam para um desenvolvimento de ações estratégicas no núcleo, tendo em conta aquele que é tema aglutinador e o fim último das ações desenvolvidas e a desenvolver pelo núcleo: **o combate à pobreza e à exclusão social.**

Assim, as principais linhas prioritárias para 2013 foram:

- Responder, de acordo com a filosofia de intervenção da Organização, às prioridades assinaladas, em conformidade com o desenvolvimento das ações definidas;
- Articular as atividades a desenvolver com as prioridades consideradas pelo próprio CD de Coimbra do ISS, IP., enquanto estrutura de acompanhamento do acordo;
- Potenciar o desenvolvimento de parcerias inovadoras na área da intervenção social;
- Promover e reforçar a participação de pessoas em vulnerabilidade social, nas ações a desenvolver ao nível local, regional e nacional;
- Desenvolver atividades em conformidade com as prioridades identificadas nos Planos de Desenvolvimento Social das Plataformas Supra concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, bem como nos diversos documentos de planeamento existentes e atualizados do Distrito, participando e contribuindo para a atualização dos referidos documentos;
- Desenvolver ações que promovam e sensibilizem para o Ano Europeu dos Cidadãos, dando visibilidade a ações de âmbito nacional, regional e local desenvolvidas em prol do tema, como forma de facilitar aos cidadãos o exercício dos seus direitos, assegurando o acesso às informações sobre os seus direitos.

### 3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

A EAPN Portugal tem igualmente, uma lógica de intervenção descentralizada assente em três instrumentos preferenciais: **a Informação, a Formação e a Investigação.**

O eixo da **informação** é o eixo de intervenção da EAPN Portugal que procura proporcionar aos associados um conjunto de informações e conhecimentos com vista a uma intervenção no terreno mais eficaz, potenciando o acesso à informação e contribuindo paralelamente para a construção de conhecimento real e fiável face aos fenómenos da pobreza e exclusão social.

Foi efetuado um cruzamento de informação entre as prioridades existentes nos diversos documentos de planeamento que existem, e os Planos de Desenvolvimento Social das Plataformas Supra concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, bem como com o Ano Europeu dos Cidadãos.

Estas informações foram também cruzadas com as sugestões dos associados em espaço de diálogo e reflexão como as reuniões temáticas, e ainda com as sugestões dos membros do Conselho Consultivo Distrital, de forma a encontrar soluções inovadoras e participadas para os problemas sociais (Seminários, Colóquios, Grupos de trabalho; workshops participativos), chegando assim às atividades que mais adiante propomos.

A **formação** é um dos motores da visibilidade da organização, pois permite apoiar e acompanhar de forma mais estreita a intervenção social efetuada, através de um trabalho de equipa eficaz, assente na troca de experiências e divulgação de boas práticas, aliada à aquisição de novos conhecimentos, que por sua vez conduzem a uma eficácia das ações e iniciativas locais de intervenção social.

A formação é também o caminho mais seguro para proporcionar e assegurar o desenvolvimento socioeconómico do país, uma vez que o investimento efetuado pela governação passa, acima de tudo, pela capacitação dos agentes e pela constante qualificação da sociedade civil.

A EAPN Portugal, na sua estrutura global, está acreditada pela DGERT, nos domínios de Planeamento, Concepção, Organização e Desenvolvimento e execução de ações de formação bem como outras formas de intervenção.

A EAPN Portugal ao nível da **Investigação** é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional através dos quais se procura aprofundar e atualizar conhecimentos sobre os fatores geradores de pobreza, desenhando paralelamente estratégias efetivas e eficazes na intervenção social, sempre numa lógica de investigação-ação.

A EAPN Portugal procura respostas aos mais complexos problemas de exclusão social, pelo que a investigação é por isso um eixo de intervenção prioritário no qual vale a pena investir uma maior dinâmica. A investigação é uma das bases fundamentais do trabalho da EAPN Portugal, na

medida em que permite conhecer o campo de análise e de intervenção, conhecendo melhor a população com a qual atuamos, adequando a intervenção às suas necessidades, interesses e expectativas.

O Núcleo apostou na continuidade dos grupos propostos no ano anterior, na linha dos Grupos de Trabalho reflexivos, que permitam trabalhar de forma mais interiorizada problemas como a Participação, os sem-abrigo, a educação e formação e as escolas. Entendemos os **Grupos de Trabalho** enquanto observatórios locais para a reflexão e a troca de dinâmicas de intervenção sobre temáticas imprescindíveis para a construção de uma sociedade inclusiva.

Tendo como tema central o **Combate à Pobreza e Exclusão Social**, foram traçados alguns objetivos a concretizar durante 2013 pelo Núcleo de Coimbra:

#### Objetivos Anuais para o Núcleo de Coimbra em 2013

- |   |  |
|---|--|
| 1 | Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.                             |
| 2 | Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/exclusão social/membros do Conselho Consultivo Distrital, nas atividades a desenvolver pelo núcleo.  |
| 3 | Participar nas ações desenvolvidas pelas Plataformas Supra Concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, contribuindo para a definição estratégica regional, enquanto membro do Grupo operativo |
| 4 | Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra   |

Pretendemos com estes objetivos, conseguir dinamizar parcerias e o trabalho em rede, a capacitação dos técnicos das entidades públicas e privadas do distrito, a promoção de espaços de troca de experiências entre instituições e entre todos os atores sociais.



## 4. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação para 2013 (Legenda: P = Prevista em Plano; NP = Não prevista em Plano)	Nível de concretização/ execução (Legenda: R= Realizado; NR= Não realizado)
<b>INFORMAÇÃO</b>		
1 - Centro de Documentação e Informação	P	R
2 - Reuniões de Associados/Visitas Institucionais	P	R
3 - Ciclo de Workshops em Metodologias Participativas	P	R
4 - Sessões Temáticas - Inclusão Social das Comunidades Ciganas	P	R
5 - V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
6 - Sessão de empowerment para Jovens/ Parceria com o IAC	P	NR
7 - Projeto Escolas e Pobreza	P	NR
8 - Atividade a desenvolver no âmbito do Ano Europeu dos Cidadãos em articulação com o CD de Coimbra do ISS, IP.- Soure	P	R
9 - Encontro Regional do Núcleo Regional do Centro	P	R
10 - Dia Internacional para Erradicação da Pobreza/Jornadas para a Cidadania	P	R
<b>FORMAÇÃO</b>		
1 - Ação de Formação: PI área Infantil	P	R
2 - Ação de Formação: PI Área Adulto	P	R
3 - Ação de Formação: "O modelo de Gestão de casos na Intervenção Social com clientes muito vulneráveis"	P	R
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
1 - Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
2 - Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	P	R
3- Grupo de Trabalho Qualidade	P	R
4 - Projeto de Investigação "As Comunidades Ciganas e a Saúde"	P	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
Participação em ações de outras organizações em nome da EAPN Portugal	P	R
Reuniões Núcleo Regional do Centro	P	R
Grupo de Apoio a Famílias	P	R
Atividades da EAPN Portugal nas quais o Núcleo participou	P	R
Elaboração de relatórios e procedimentos administrativos e financeiros	P	R
Reuniões com o Centro Distrital Coimbra do ISS, IP.	P	R
Participação nos CLAS de Cantanhede e Coimbra	P	R
Sessão de Trabalho: Planear em rede, estratégias comuns para o Concelho de Condeixa	NP	R
Ação de Formação - "Construção e avaliação do PI Infantil" - 2ª edição	NP	R
Ação de Formação - Construção e avaliação do PI Sénior" - 2ª edição	NP	R
Conferência "A Família em tempos de crise: Realidades e Perspetivas"	NP	R
Ação de Formação "Construção e avaliação do PI Sénior" - 3ª edição	NP	R
Ação de Formação "Gestão dos Processos Ind. Séniores"- Aprofundamento	NP	R
Ação de Formação "Gestão dos Processos Ind. Infantis"- Aprofundamento	NP	R
Ação de Formação "Liderança Mágica"	NP	R
Workshop "Metodologias Participativas na Intervenção Social"	NP	R
Workshop "A Gestão de casos na intervenção social"	NP	R

Mediante a análise da síntese de atividades, concluímos que das 24 ações previstas para desenvolver ao longo de 2013, incluindo-se nas mesmas os trabalhos administrativos e logísticos desenvolvidos durante todo o ano, apenas duas ações não se realizaram, configurando 8.3% das ações previstas. É igualmente de realçar o número de atividades não previstas em plano de ação que acabaram por se realizar, por solicitação de apoio dos parceiros ao Núcleo e à EAPN Portugal para a realização das atividades.

Consideramos “atividades realizadas” todas as atividades executadas e que respondem às metas e indicadores propostos. Já as atividades não realizadas são todas aquelas atividades que não foram executadas durante o ano embora estivessem definidas no Plano de Ação.

Algumas das ações por comportarem várias atividades, ficaram parcialmente realizadas.

## 5. AÇÕES REALIZADAS

### 5.1. Eixo da INFORMAÇÃO

<u>Atividade 1</u>	<u>Centro de documentação e informação</u>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Promover a circulação da informação, junto dos associados e da comunidade em geral
<b>Descrição</b>	O Núcleo de Coimbra preocupa-se com todo o tipo de informação que vai saindo sobre a temática da pobreza e de exclusão social, por ser importante para a realização de pesquisas e triagens periódicas de documentação de interesse geral e específico (legislação, bibliografia, artigos, etc.), procurando sempre que possível melhorar o seu Centro de Recursos. Todas as atividades recebidas e efetuadas pelos diferentes núcleos e estruturas da EAPN Portugal e Europeia, quer pelos associados da organização, são igualmente divulgadas por e-mail, fax e também nas reuniões de associados do núcleo e em outras atividades desenvolvidas pelo Distrito de Coimbra.
<b>Objetivo geral</b>	Atualizar toda a informação documentada e publicada de interesse para as instituições, existente sobre temáticas ligadas à intervenção social.
<b>Objetivos específicos</b>	Articular com a Sede e com Instituições nacionais e regionais, a troca e atualização de materiais. Concretizar o trabalho em rede ao nível da própria organização no sentido da partilha da informação. Conseguir adquirir pelo menos 4 novas publicações para o CDI. Divulgar todas as informações recebidas em suporte digital, encaminhando para os contatos existentes no núcleo;
<b>Destinatários</b>	Toda a Sociedade civil e em particular os que desenvolvem o seu trabalho na área da exclusão social.
<b>Metodologia</b>	A divulgação é o grande motor da dinamização do centro de recursos, sendo que para esse efeito o núcleo vai fazer divulgação do mesmo, quer nas atividades formativas e informativas desenvolvidas, quer através do intercâmbio de publicações, não só com outros núcleos mas igualmente com outros Centros de recursos existentes no Distrito de Coimbra.
<b>Cronograma</b>	Todo ao ano
<b>Local de Realização</b>	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de consultas ao CDI= 1 Nº de envios de informação regular= 2x/semana Nº de solicitações de informação a nível externo= 2 N.º de Novas Publicações adquiridas= 5 Nº de publicações vendidas= 7 Documentação temática organizada= sim
<b>Resultados</b>	Disponibilizadas informações aos associados mediante o envio de e-mails informativos num total diário médio de 3 (desde abertura de novas candidaturas, a divulgação das ações das diversas instituições, à divulgação das nossas ações, eventuais tomadas de posição da organização, procurando manter as instituições informadas).
<b>Fontes de Verificação</b>	Recibos; Listagem do CDI
<b>Avaliação</b>	No que respeita ao nosso centro de recursos, o mesmo tem merecido sempre que possível um reforço de publicações embora isso se tenha verificado mais a nível de publicações internas. No entanto durante 2013 foram adquiridas publicações na área das comunidades ciganas, publicações que tiveram o nosso apoio mas que não são publicações internas da organização. Houve igualmente um investimento na divulgação da informação de forma atempada para todos os parceiros. Os veículos de informação (como as reuniões de associados, atividades executadas pelo núcleo), continuam a ser os mesmos, sendo que privilegiamos o email como forma de

	<p>comunicação.</p> <p>Durante o ano de 2013 houve apenas uma consulta direta ao CDI, por parte de um associado, mas houve um acréscimo das vendas das nossas publicações, especialmente durante a realização de ações descentralizadas e das reuniões de trabalho realizadas no núcleo. Houve ainda procura por parte dos associados das nossas publicações internas e nomeadamente da RedAção.</p>
--	--

<b>Atividade 2</b>	<b>Reuniões de Associados/visitas institucionais</b>									
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;									
<b>Objetivo anual</b>	Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.									
<b>Descrição</b>	<p>As reuniões de associados são uma forma de reforçar os laços territoriais da Rede, sendo um dos pressupostos estratégicos da organização, e uma das ações a executar em 2013, como forma de consolidação da Rede, nas estruturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>As reuniões para além de permitirem a troca interinstitucional, permitem também a discussão/reflexão em torno de temáticas de interesse diversificadas, ativando as relações institucionais entre os atores sociais que mais diretamente articulam com os públicos-alvo.</p>									
<b>Objetivo geral</b>	<input type="checkbox"/> Promover o trabalho em rede, orientado pelos princípios da participação, parceria, cooperação e subsidiariedade. <input type="checkbox"/> Disponibilizar informação/documentação que sai sobre pobreza e exclusão social, candidaturas, e exploração temática de problemáticas de interesse na área social.									
<b>Objetivos específicos</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Realizar pelo menos 6 reuniões durante o ano; <input checked="" type="checkbox"/> Realizar pelo menos 4 reuniões temáticas; <input checked="" type="checkbox"/> Realizar duas reuniões descentralizadas; <input checked="" type="checkbox"/> Conseguir subir o nível de participação em 10%; <input checked="" type="checkbox"/> Promover relações interinstitucionais, entre os associados da EAPN Portugal.									
<b>Destinatários</b>	Associados Coletivos e em Nome Individual da EAPN Portugal.									
<b>Metodologia</b>	Divulgação atempada da mesma como forma de permitir a participação a mais alargada possível por parte de todos os associados. Promoção da realização de reuniões temáticas e descentralizadas, como forma de aumentar a participação de todas as Instituições e chegar mais facilmente a todos os Distritos.									
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas									
<b>Cronograma</b>	Fevereiro, Abril, Junho, Julho, Outubro e Novembro de 2013									
<b>Local de Realização</b>	Distrito de Coimbra									
<b>Indicadores de execução</b>	<p>N.º total de reuniões realizadas= 6</p> <p>N.º de reuniões temáticas realizadas= 0</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões= 7</p> <p>Assiduidade da coordenação distrital=5/6</p> <p>N.º de novos Associados= 3/Individuais</p> <p>N.º de reuniões descentralizadas realizadas= 1</p>									
<b>Resultados</b>	Calendarização de novas reuniões temáticas; Avaliação informal									
<b>Fontes de Verificação</b>	Agendas de Trabalho; Resumos da reunião; Folhas de presença									
<b>Avaliação</b>	<p>As reuniões do núcleo de Coimbra mantiveram durante 2013, uma média de <b>8 participantes</b> nas mesmas, como se poderá ver no quadro abaixo, facto que se deve a não ter havido o número de reuniões temáticas semelhantes às do ano passado.</p> <table border="1" data-bbox="491 1921 1369 1998"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Presenças</th> <th>Local</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>26 de Fevereiro</td> <td>8</td> <td>Núcleo Coimbra</td> </tr> <tr> <td>16 de Abril</td> <td>5</td> <td>Núcleo Coimbra</td> </tr> </tbody> </table>	Data	Presenças	Local	26 de Fevereiro	8	Núcleo Coimbra	16 de Abril	5	Núcleo Coimbra
Data	Presenças	Local								
26 de Fevereiro	8	Núcleo Coimbra								
16 de Abril	5	Núcleo Coimbra								

03 de Junho	6	Núcleo Coimbra
02 de Julho	9	Núcleo Coimbra
01 de Outubro	14	Centro Ass. Paroquial Santa Cruz
08 de Novembro	4	Núcleo Coimbra

Estas reuniões acabaram por ficar em segundo plano devido à ausência de quase dois meses da técnica por motivos de saúde, o que obrigou à execução de reuniões mais de planificação com os associados e à execução de tarefas, sabendo igualmente de antemão que isso iria fazer descer os níveis de participação.

No entanto, a nossa preocupação no segundo semestre foi pelo menos organizar uma reunião temática descentralizada, tentando corresponder às expectativas dos nossos associados, em fundos estruturais, e que teve um enorme sucesso.

<b>Atividade 3</b>	<b>Ciclo de Workshops em Metodologias Participativas</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
<b>Descrição</b>	Esta é uma ação pensada para assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos na medida em que irá permitir sensibilizar para a participação e para a necessidade de uma cidadania mais ativa. As metodologias participativas são na sua essência uma ferramenta cada vez mais enraizada para uma efetiva inclusão social na atualidade. O exercício de uma cidadania ativa que vá além do debate é necessário, apelando a uma consciência europeia que deve ser impulsionada, pelo que devem ser refletidas metodologias alternativas, cada vez mais participadas e criativas e que permitam a participação de todos os cidadãos europeus.
<b>Objetivo geral</b>	Refletir sobre a aplicação das metodologias participativas nos diversos campos de intervenção social Contribuir para a adoção de metodologias criativas enquanto elemento positivo no processo participativo.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Partilhar informação sobre técnicas, estratégias e as diferentes formas participativas existentes;</li> <li>✓ Sensibilizar para a adoção de metodologias participativas</li> <li>✓ Realizar pelos menos um workshop por NUT III (Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte)</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, Dirigentes das organizações, pessoas em situação de vulnerabilidade social e a sociedade em geral.
<b>Metodologia</b>	Workshops dinâmicos com uma introdução mais teórica de abordagem ao tema numa primeira parte, partindo depois para uma reflexão mais prática, ao nível da discussão e troca de experiências com recurso a metodologias de trabalho dinâmicas.
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal NLI's e Redes Sociais do Distrito de Coimbra
<b>Cronograma</b>	27 de maio e 7 de Novembro
<b>Local de Realização</b>	Auditório do Museu da Pedra, Cantanhede/Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Arganil
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de convites enviados para os diversos serviços locais= cerca de 50 (Serviços Locais e autarquias, centros de saúde, escolas) Nº de inscrições efetuadas= 22/70 Nº de Entidades e serviços locais públicos participantes= 14/11 Nº de participantes no workshop= 25/63 Nível de divulgação na imprensa sobre o workshop= 1 notícia / 1 notícia
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de documentação</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes (Ver relatório da atividade - anexo 1)</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lista de presenças</li> <li>- Questionários de avaliação</li> <li>- Relatório da ação</li> </ul>

	- Fotos
<b>Avaliação</b>	<p>O Ciclo de Workshops em Metodologias Participativas constituiu um sucesso enorme durante 2013. Os objetivos foram concretizados e houve inclusivamente a solicitação para a realização de mais um Workshop nesta temática.</p> <p>Os dois Workshops previstos em PA, foram executados na data prevista, e o primeiro contou com a parceria da Rede Social de Cantanhede, tendo feito parte do Plano de Ação da Rede Social de Cantanhede para 2013 e o segundo com o apoio do Serviço Local de Arganil e da Santa Casa da Misericórdia de Arganil.</p> <p>A organização logística esteve a cargo do Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal em parceria com a Rede Social de Cantanhede/Município, no caso do primeiro e da Santa casa da Misericórdia no segundo.</p> <p>O primeiro Workshop realizou-se em maio, em Cantanhede e contou com a presença de <b>25 participantes</b>, que era o nível de participação esperado, dado que o workshop era restrito aos núcleos executivos e membros dos NLI de cinco concelhos do Distrito.</p> <p>O segundo Workshop realizou-se em Novembro em Arganil, e contou com a presença de <b>63 participantes</b>, bastante acima do esperado, o que nos deixou bastante satisfeitos.</p> <p>O Workshop procurou ter uma dimensão muito prática e contemplou, por um lado uma abordagem ao tema, relacionando a importância das metodologias participativas com o sucesso em inúmeros casos aplicados a famílias em risco social; e por outro, exercícios práticos que permitam trocar experiências.</p> <p>As parcerias estabelecidas para a realização destas duas ações funcionaram bem e no caso do primeiro, são ações que habitualmente são desenvolvidas e que estão incluídas em Plano de Ação do CLAS de Cantanhede; relativamente ao Workshop de Arganil a parceria estabelecida com o Serviço Local de Arganil foi uma parceria inovadora, nunca tínhamos feito ações no Concelho de Arganil e consideramos que funcionou muito bem. Ficaram acordadas novas ações.</p> <p>O principal aspeto positivo foi sem dúvida o tema e a qualidade da dinamizadora. Relativamente aos aspetos a melhorar no caso do primeiro foi a divulgação e no caso do segundo o espaço e a sua disposição, pelo facto de serem bastante inscrições.</p> <p><b>Para mais informações ver anexos 1 e 2 – Relatório das atividades</b></p>

<b>Atividade 4</b>	<b>Sessões Temáticas de Inclusão das Comunidades Ciganas /Coimbra</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
<b>Descrição</b>	Sendo que a EAPN Portugal, possui um Plano Estratégico na área das Comunidades ciganas (2012-2015), há uma série de ações privilegiadas a desenvolver em locais, onde existe uma presença significativa de Comunidades Ciganas. As Comunidades ciganas são um dos grupos mais afetados por situações de pobreza e exclusão social, quer a nível nacional, quer europeu.
<b>Objetivo geral</b>	Promover o conhecimento sobre as comunidades ciganas, desmistificando estereótipos e preconceitos existentes. Sensibilizar para o trabalho desenvolvido pela organização com as comunidades ciganas.
<b>Objetivos específicos</b>	Sensibilizar as pessoas para a importância da inclusão social das comunidades ciganas; Promover a participação efectiva das comunidades ciganas na sociedade; Refletir sobre as representações que cada um tem sobre esta temática e dar a conhecer a cultura cigana;
<b>Destinatários</b>	Técnicos, Dirigentes das organizações, beneficiários de medidas de inclusão social, comunidade em geral/Formação para a Inclusão - Formandos
<b>Metodologia</b>	Sessões de sensibilização sobre a importância da escolarização e a saúde, para permitir uma reflexão prática e um espaço de debate interinstitucional sobre o tema em discussão. Através de diversas dinâmicas participativas a proposta é levar a reflectir sobre os diversos estereótipos existentes relativamente às comunidades ciganas.

<b>Parceiros</b>	Centro Hospitalar Psiquiátrico/Hospital Sobral Cid
<b>Cronograma</b>	12 de março
<b>Local de Realização</b>	Auditório do Centro Hospitalar Psiquiátrico/Hospital Sobral Cid
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de convites enviados para os oradores e participantes= 2 Nº de inscrições efetuadas= 37 Nº de Instituições públicas participantes= 2 Nº de participantes na sessão temática= 37 Avaliação qualitativa e informal: muito boa;
<b>Resultados</b>	Presença de membros da comunidade cigana na mesa da tertúlia; Programação de novas iniciativas para Montemor-o-Velho;
<b>Fontes de Verificação</b>	- Lista de presenças - Questionários de avaliação - Relatório da ação - Fotografias
<b>Avaliação</b>	Relativamente à avaliação desta sessão, é importante referir que esta foi uma iniciativa que resultou de um convite do Hospital Sobral Cid, no âmbito da sua formação para a inclusão, para grupo de formandos em recuperação. O objetivo foi falar sobre desconstrução de estereótipos e discriminação. Esta sessão contou igualmente com a participação de um membro de etnia cigana e com uma dinamizadora com vasta experiência na área das comunidades ciganas, o que em muito contribuiu para o debate muito participado ao longo de toda a sessão. Os participantes tiveram oportunidade de colocar questões e participar em diversas dinâmicas com o objectivo de desconstruir e desmistificar alguns dos mais comuns estereótipos sobre membros da etnia cigana. Prevê-se voltar a realizar esta ação no segundo semestre, noutra concelho do Distrito. Mais informações ver relatório da ação no anexo 3.

<b>Atividade 5</b>	<b>V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social; <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Promover ativamente a participação nas atividades a desenvolver pelo núcleo, de pessoas em situação de pobreza/exclusão social/membros do Conselho Consultivo Distrital. <b>Objetivo 4.</b> Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	O Dia Internacional para Erradicação da Pobreza, assume como se sabe, uma especial relevância nas atividades do núcleo sendo uma prioridade realizar uma ação de âmbito nacional que possa de alguma forma, contemplar as relações sociais e as respostas sociais para as diversas camadas da população, abordando como tema central a Pobreza e a Exclusão Social, possibilitando a participação das pessoas mais desfavorecidas e com um impacto nacional, regional e local. É uma atividade com impacto para o núcleo tendo em conta que é um dos pilares de atuação da organização. Para o Núcleo de Coimbra, a participação efetiva dos públicos desfavorecidos é uma preocupação, seja em termos de consagração dos direitos de cidadania, a que todos devem ter acesso, quer através da mobilização de todos os intervenientes, reforçando desta forma o <i>empowerment</i> das pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo geral</b>	Promover a reflexão de problemáticas relacionadas com o ser humano, enquanto ser individual e social, respeitando a sua liberdade e dignidade;
<b>Objetivos específicos</b>	Promover a participação dos públicos socialmente desfavorecidos; Mobilizar e envolver todos os atores sociais; Elaborar um documento de conclusões relativo ao Fórum.
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de Pobreza e Exclusão Social
<b>Metodologia</b>	Envolver todos os atores sociais incluindo os grupos excluídos ou em risco de exclusão, com recurso a metodologias participativas.

	A metodologia do encontro incidiu na realização de quatro grupos de trabalho temáticos, no sentido de promover uma reflexão e um debate alargado sobre as seguintes questões: 1º Qual o impacto social da crise no quotidiano dos cidadãos? 2º Qual o orçamento de referência para uma vida digna? 3º Que recursos (materiais e imateriais) mobilizar para garantir o bem-estar comum? 4º Que estratégias implementar para mobilizar os cidadãos para o combate à pobreza?
<b>Parceiros</b>	Conselho Consultivo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Cronograma</b>	14 e 15 de outubro
<b>Local de Realização</b>	Costa da Caparica; INATEL
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de Entidades presentes no evento= 3 Nº de reuniões intermédias de preparação para o fórum= 4 Nº de participantes no evento= 80 participantes/18 distritos Nível de envolvimento dos participantes
<b>Resultados</b>	Avaliação formal mediante preenchimento de Questionário; Elaboração de um documento de conclusões Impacto na imprensa
<b>Fontes de Verificação</b>	Fotografias Questionário Relatório da atividade
<b>Avaliação</b>	Relativamente à avaliação da ação, a mesma foi considerada por grande parte dos participantes como o melhor Fórum desde 2009, pois conseguiu reunir momentos de reflexão, animação e troca e partilha de experiências que permitiram a participação de todos. Os principais aspetos a realçar foram: as visitas institucionais, a interação e a reflexão entre os participantes (GT), a qualidade e a pertinência das intervenções, a metodologia de trabalho, a atualidade das temáticas abordadas, a pertinência dos temas definidos e acima de tudo o teatro fórum. Já nos aspetos a melhorar foram destacados a fraca visibilidade por parte dos meios de comunicação social e o pouco tempo disponibilizado para os grupos de trabalho e para as visitas institucionais. Referiram ainda o facto da não comparência dos convidados das Comissões Parlamentares, bem como a ausência do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social. <b>Para mais informações ver relatório da atividade – Anexo 4.</b>

<b>Atividade 6</b>	<b>Sessão de empowerment para Jovens/Parceria com o IAC</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	O problema do insucesso escolar e da violência nas camadas mais jovens tem sido uma das grandes preocupações atuais de toda a sociedade civil. Acreditando que o empoderamento dos cidadãos e em especial das camadas jovens é sem dúvida o motor de recuperação dum país e de uma Europa em constante mutação, o núcleo de Coimbra da EAPN Portugal, considerando esta como uma questão emergente e que deverá ser fomentada, irá desenvolver uma ação em parceria com o Instituto de Apoio à Criança, dirigida à comunidade em geral, mas em especial às camadas mais jovens, como forma de abordar um tema sempre atual e que foca diretamente o bem-estar nos jovens.
<b>Objetivo geral</b>	Promover a reflexão de problemáticas relacionadas com o ser humano, enquanto ser individual e social, respeitando a sua liberdade e dignidade;
<b>Objetivos específicos</b>	Sensibilizar as pessoas para a importância do reforço de competências, em especial dos mais jovens; Promover boas práticas de empowerment; Proporcionar uma reflexão crítica sobre o conceito de empowerment nos mais jovens
<b>Destinatários</b>	Escolas Comunidade em geral
<b>Metodologia</b>	A ação procura levar a que todos os participantes possam trocar experiências, soluções e questões numa óptica de reforço positivo Para tal, o recurso será a utilização de



	metodologias participativas e positivas, como forma de alargar a reflexão sobre a pobreza e exclusão social a toda a comunidade em geral.
<b>Parceiros</b>	Instituto de Apoio à Criança na figura dos GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e a Família)
<b>Cronograma</b>	21 de novembro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Miranda do Corvo
<b>Indicadores de execução</b>	N.º de convites efectuados=2 N.º de participantes=50 alunos (2 turmas de 25 alunos do 11.º e 12.º ano) N.º de escolas envolvidas=1
<b>Resultados</b>	Avaliação formal mediante preenchimento de Questionário; Elaboração de um documento de conclusões Impacto na imprensa
<b>Fontes de Verificação</b>	Fotografias Questionário Relatório da atividade
<b>Avaliação</b>	Esta ação esteve marcada após a realização de 2 reuniões de planeamento com a Escola Básica 2, 3 com Secundário José Falcão e com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, para desenvolver em novembro, na área do empowerment e motivação dos jovens em finalização do secundário sendo que para o efeito foram seleccionadas uma turma de 25 alunos do 11.º ano e 25 alunos do 12.º ano. No dia marcado, tivemos de cancelar a ação pois a dinamizadora informou estar doente o que a impossibilitou de comparecer para a realização da ação e a mesma não voltou a ser marcada. Ficou agendada para dia 20 de março de 2014.

<b>Atividade 7</b>	<b>Projeto Escolas e Pobreza</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo anual</b>	<b>Objetivo 4.</b> Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	Para o núcleo, transmitir e refletir em grupos cada vez mais jovens, questões sobre Pobreza e Exclusão Social, para que desde cedo tomem consciência desta realidade e se habituem a lutar contra o fenómeno é cada vez mais importante até pela conjuntura económica que se vive, em que a taxa de pobreza tem aumentado e é cada vez maior o universo de crianças e jovens atingidos pelo fenómeno. Assim, a consciencialização de que a luta contra a pobreza é uma tarefa que diz respeito a todos os cidadãos e não apenas àqueles que nela se encontram deve ser impulsionada. O problema da pobreza é um problema de todos!
<b>Objetivo geral</b>	Atualizar conhecimento aos técnicos docentes que lecionam em escolas do Ensino Básico e/ou Secundário; Promover o acesso a informação sobre respostas inovadoras direcionadas a crianças e jovens na área da pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos específicos</b>	Definir pobreza e exclusão social com os jovens; Promover a partilha de informação; Participarem pelo menos 30 alunos, por escola; Distribuir um Guia por escola para aplicação do projeto.
<b>Destinatários</b>	Alunos, docentes e auxiliares das escolas e/ou agrupamentos do Distrito de Coimbra
<b>Metodologia</b>	Sessão de informação planeada para ser desenvolvida quer pelo técnico da EAPN Portugal ou por Instituições associadas, no âmbito da pobreza e exclusão social, com espaço para esclarecimento de dúvidas;
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Cronograma</b>	2013
<b>Local de Realização</b>	Distrito de Coimbra
<b>Indicadores de execução</b>	N.º de convites enviados para participação na sessão de informação; N.º médio de convites enviados para as escolas;

	Nº de participantes nas sessões de informação; Nº de escolas abrangidas.
<b>Resultados</b>	Solicitações do documento/Guia;
<b>Fontes de Verificação</b>	Fotografias Relatórios Presenças
<b>Avaliação</b>	A concretização desta ação durante o 2º semestre de 2013, estava em parte, diretamente relacionada com a atividade anterior, pois era inserida na ação do empowerment que daria acesso ao desenvolvimento de outras ações na escola. Esta ação, tal como referido anteriormente esteve marcada após a realização de 2 reuniões de planeamento com a Escola Básica 2, 3 com Secundário José Falcão e com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família dinamizado pelo IAC (Instituto de Apoio à Criança), instituição nossa associada e parceira da atividade, para desenvolver em novembro, na área do empowerment e motivação dos jovens em finalização do secundário sendo que para o efeito foram seleccionadas uma turma de 25 alunos do 11º ano e 25 alunos do 12º ano. Lamentavelmente teve de ser adiada, ficando agora a sua execução prevista para 2014, estando o núcleo a preparar novas ações nas escolas, no âmbito dos CLDS do distrito durante 2014.

<b>Atividade 8</b>	<b>Atividade a desenvolver no âmbito do Ano Europeu dos Cidadãos em articulação com o CD de Coimbra do ISS, IP./ Workshop “Envelhecer ativamente: estratégias para uma acção concertada em Soure”- Ação II</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra; Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.
<b>Descrição</b>	O Núcleo tem desenvolvido ao longo dos últimos 3 anos, ações em parceria com o Centro Distrital de Coimbra do ISS, IP. De acordo com os Anos Europeus que vêm sendo definidos. Assim, para 2013 programou-se, tendo em conta a participação e a sua promoção, consolidar o trabalho foi iniciado em 2012, no Concelho de Soure, com vista à concretização de um Plano de ação na área dos Idosos. Esta ação procura levar a que todos os participantes possam trocar experiências, soluções e questões numa ótica de rentabilização dos recursos locais, utilizando metodologias participativas e como forma de alargar a reflexão-ação.
<b>Objetivo geral</b>	Sensibilizar as pessoas para o valor e importância do envelhecimento ativo. Promover o trabalho interinstitucional concelhio elaborando um plano de ação conjunto para a área dos Idosos
<b>Objetivos específicos</b>	Partilhar informação sobre técnicas, estratégias e programas direcionados à população idosa do Concelho; Criar uma estrutura de Plano de Ação Concelhio para a área dos Idosos; Realizar pelo menos uma ação conjunta na área dos Idosos, no Concelho de Soure.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações do terceiro sector do Concelho de Soure, pessoas idosas do Concelho de Soure
<b>Metodologia</b>	A metodologia a utilizar será sem dúvida as metodologias participativas e ativas que coloquem em processo de reflexão-ação e troca institucional, por um lado os técnicos e por outro, se possível, igualmente as pessoas a quem se destinam as atividades, sobre questões e ações a desenvolver no Concelho e que no final possam levar a um reforço do <i>empowerment</i> das pessoas e a uma maior e melhor intervenção dos técnicos e da rentabilização dos recursos existentes no Concelho.
<b>Parceiros</b>	Núcleo distrital de Coimbra da EAPN Portugal CD de Coimbra do ISS, IP. Instituições do Concelho de Soure

<b>Cronograma</b>	10 de abril
<b>Local de Realização</b>	Santa Casa da Misericórdia de Soure
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de convites enviados para participantes = 30 Nº de inscrições efetuadas = 28 Nº de participantes no workshop = 2 Nº de ações desenvolvidas em conjunto = 1 Nível de satisfação dos participantes = ver relatório da atividade em anexo
<b>Resultados</b>	Elaboração de relatório da ação Elaboração de um plano de ação concelhio para a área dos Idosos Planeamento e organização de uma atividade conjunta (Encontro Intergeracional)
<b>Fontes de Verificação</b>	Convite/programa do workshop Lista de Presenças Questionário de avaliação
<b>Avaliação</b>	Relativamente a esta ação, a mesma ficou previamente definida e marcada para desenvolver no início de 2013, logo em Novembro de 2012, quando se realizou o primeiro Workshop subordinado a este tema. Foi também definida a Santa Casa da Misericórdia de Soure, que prontamente se ofereceu para receber as instituições. Assim, neste segundo Workshop de trabalho, o principal objetivo foi planificar ações concretas para desenvolver no concelho de Soure ainda em 2013, entre as instituições do concelho, o que foi conseguido, pois em resultado deste workshop ficou definido um Encontro Intergeracional que se realizou no final do 1º semestre e do qual foi dada nota na imprensa local. Foram ainda mostrados alguns dados estatísticos importantes para definição das ações a desenvolver e ficou proposto igualmente a elaboração de um diagnóstico da população idosa do concelho. Concluimos por isso, que esta ação alcançou e superou os objetivos propostos, falhando apenas na participação de um maior número de elementos (dado que na 1ª ação estiveram presentes cerca de 40 participantes). Ainda assim, todas as instituições do concelho participaram (com exceção mais uma vez apenas para a Rede Social). <b>Mais informações ver relatório da ação em anexo – Anexo 5.</b>

<b>Atividade 9</b>	<b>Encontro Regional do Núcleo Regional do Centro</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	1. Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.
<b>Descrição</b>	O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões bimensais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2013 as reuniões serão orientadas tendo em vista a realização, de atividades de reflexão e partilha de informação e troca de experiências e boas práticas dos seis distritos, articulando paralelamente a realização do V fórum nacional de pessoas em situação de pobreza.
<b>Objetivo geral</b>	Permitir a partilha de informação, práticas e experiências entre os elementos dos diferentes CCL da Região Centro;
<b>Objetivos específicos</b>	Promover a participação ativa dos membros dos CCL; Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver; Apostar na promoção do auto-estima e na iniciativa de criação do seu próprio emprego Incentivar a continuação de boas práticas de trabalho e a sensibilização da comunidade em geral para o trabalho que desenvolvemos com os CCL; Permitir aos técnicos perceber quais as motivações, expectativas e a opinião dos membros dos CCL da Região Centro.
<b>Destinatários</b>	Membros dos CCL's de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu

<b>Metodologia</b>	Foram organizadas reuniões com os elementos dos CCL da região Centro, para auscultar as suas necessidades e preocupações na integração do mercado de trabalho. Foram depois organizadas 2 dias de visitas a empresários no concelho de Castelo Branco e Fundão, com o intuito de proporcionar um conhecimento in loco de algumas iniciativas e permitir uma interação direta com os próprios empresários, as suas instalações de produção, o esquema de negócio e o contacto com os produtos comercializados. Na organização da atividade contámos com o apoio logístico, ao nível das refeições, de 2 instituições associadas da EAPN Portugal e a parceria da Câmara Municipal de Castelo Branco, na cedência de um autocarro e respetivo motorista que assegurou o transporte de todos os participantes nas visitas.
<b>Parceiros</b>	Instituições de Castelo Branco Empresas de Castelo Branco e Fundão Câmara Municipal de Castelo Branco
<b>Cronograma</b>	9 e 10 de setembro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Castelo Branco
<b>Indicadores de execução</b>	Tipo de evento realizado = Encontro Regional de CCL Nº de convidados e parceiros envolvidos = 8 Nº total de reuniões realizadas = 3 Nº de participantes = 22 N.º de documentos elaborados = 1
<b>Resultados</b>	Elaboração de relatório da ação Apresentação em vídeo do Encontro
<b>Fontes de Verificação</b>	Convite/programa do workshop Lista de Presenças Fotos Visitas efetuadas
<b>Avaliação</b>	Esta ação correu muito bem e de acordo com o que era esperado. Foi visível informalmente a satisfação e o impacto positivo que esta ação teve nos participantes, que aproveitaram bastante o encontro para retirar informações. Este encontro resultou da motivação dos técnicos do Núcleo Regional do Centro da EAPN Portugal em promover o intercâmbio entre os respetivos elementos dos grupos locais e permitir a troca de opiniões e partilha de experiências. As metodologias de trabalho foram adequadas ao perfil dos intervenientes e permitiram criar momentos de maior informalidade com espaço para que todos participassem. Consideramos que esta atividade trouxe maior impacto e visibilidade ao trabalho que está a ser feito pela EAPN Portugal ao nível local e no âmbito da participação nos grupos locais. Ficou acordado realizar um 2º encontro regional com os mesmos contornos em 2014. <b>Mais informações ver relatório da atividade - anexo 7.</b>

<b>Atividade 10</b>	<b>Dia Internacional para Erradicação da Pobreza/Jornadas para a Cidadania</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra; Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.
<b>Descrição</b>	O Dia Internacional para Erradicação da Pobreza, assume como se sabe, uma especial relevância nas atividades do núcleo sendo normalmente assinalado com uma ação de âmbito distrital que possa de alguma forma, contemplar as relações sociais e as respostas para as diversas camadas da população, abordando como tema central a Pobreza e a Exclusão Social através da participação das pessoas mais desfavorecidas de forma a ter um impacto nacional, regional e local, numa lógica interativa e participativa. O desenvolvimento de ações desta natureza tem um impacto significativo na comunidade, permitindo uma maior sensibilização para a importância do combate à pobreza e exclusão social.

<b>Objetivo geral</b>	Reconhecer o trabalho desenvolvido no âmbito da pobreza e da exclusão social. Sensibilizar as pessoas para o valor e importância do combate à pobreza e exclusão social. Promover uma Jornada pela cidadania que vise sensibilizar todos os cidadãos para a importância da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
<b>Objetivos específicos</b>	Dar visibilidade às ações desenvolvidas no âmbito da Pobreza e Exclusão Social, contando com a participação de todos. Identificar atividades que demonstrem boas práticas ao nível das ações locais ligadas à pobreza e exclusão social. Promover o trabalho em parceria entre organizações públicas e privadas tendo em vista a partilha de experiências e a construção de sinergias ao nível local. Realizar um conjunto de atividades ao nível local, regional e nacional, de caráter social e lúdico que envolva diferentes públicos;
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações do terceiro setor; Crianças e Jovens do Concelho de Soure e desempregados do Concelho de Coimbra.
<b>Metodologia</b>	A metodologia a utilizar será a de realizar num tempo definido (dois dias), diversas ações distribuídas pelo Distrito que enfoquem a questão da pobreza e da exclusão social, neste caso realizando exposições, sessões de reflexão e dinâmicas práticas para públicos específicos, reforço do <i>empowerment</i> das pessoas e a uma maior e melhor intervenção dos técnicos e da rentabilização dos recursos existentes nos Concelhos.
<b>Parceiros</b>	Núcleo distrital de Coimbra da EAPN Portugal Instituições do Concelho de Soure Rede Social de Coimbra
<b>Cronograma</b>	16 e 17 de Outubro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Soure e Coimbra
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de ações realizadas= 3 – Exposição/Mesa Redonda/Sessão sobre Empowerment Nº de participantes nas ações = 25/22/20 Nível de satisfação dos participantes = ver relatório da atividade em anexo Nº de parcerias estabelecidas= 2 - Rede Social de Coimbra e Centro Social de Alfarelos/ Instituições do Concelho de Soure
<b>Resultados</b>	Elaboração de relatório da ação Planeamento de novas atividades conjuntas (Concelho de Soure)
<b>Fontes de Verificação</b>	Convite/programa do workshop Lista de Presenças Fotos Questionário de avaliação
<b>Avaliação</b>	Relativamente a esta ação, a mesma não fazia parte do Plano de ação do núcleo mas acabou por ser desenhada para todos os núcleos no âmbito do assinalar do Dia Internacional para Erradicação da Pobreza, traduzido numas Jornadas a nível nacional. Quando as Jornadas foram desenhadas, a ideia foi apresentada aos associados, sendo que o Centro Social de Alfarelos desde logo se disponibilizou para a parceria. Depois foi feito um contacto com a Rede Social de Coimbra, para integrarem estas Jornadas e assim, incluir todas as Instituições do Concelho de Coimbra, a mesma foi desde logo aceite por parte da Rede de Coimbra. Sendo o objetivo reunir o máximo de ações possível no distrito para desenvolver ao longo do dia 17, foi nossa opção dividir as ações por diversos dias mas ter ações para desenvolver em três dias. Foi então realizada uma exposição no Concelho de Soure, que contou com a participação de várias instituições do Concelho com um máximo de 5 trabalhos por instituição elaborados por crianças e idosos da instituição. Participaram 8 instituições e a exposição teve lugar no Átrio da Câmara Municipal de Soure. Foi uma atividade muito bem conseguida. No dia 16 de Outubro realizou-se uma Mesa Redonda sobre “direitos e deveres de cidadania no combate à pobreza e exclusão social” e no dia 17 de outubro a sessão “Motivação para o sucesso: estratégias para a procura ativa de emprego”, dirigida a públicos desempregados entre os 18 e os 35 anos. Todas as ações tiveram sucesso sendo que a Mesa Redonda teve fraca participação, apesar do programa interessante que tinha. Podemos por isso concluir, que esta ação alcançou na sua generalidade os objetivos propostos, falhando apenas na participação de um maior número de elementos na Sessão sobre Direitos e deveres de cidadania. <b>Mais informações ver relatório da ação em anexo – Anexo 8.</b>

## 5.2. Eixo da FORMAÇÃO

<b>Atividade 1</b>	<b>Ação de Formação “Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, j. Infância e CATL)”</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, bem como do Ministério da Educação, é crucial que os/as técnicos/as da área infanto-juvenil intervenham de acordo com as novas normas, traçando os planos individuais para cada aluno/a, cumprindo, assim, os requisitos definidos nos Manuais da Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL; Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; Visualização de impressos e documentos referentes à temática; Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção /Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros
<b>Metodologia</b>	Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas. Em termos de metodologia de avaliação, irá construir-se, em grupo, um PI, de modo a avaliar a aquisição das competências. No final será atribuído um certificado a quem conclua a formação respondendo aos requisitos exigidos para a sua conclusão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Cedência das instalações
<b>Cronograma</b>	14 e 15 de fevereiro
<b>Local de Realização</b>	Casa de Formação Cristã Rainha Santa/Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 12h/12h Nº de participantes na ação - 22 Nº de dirigentes participantes na ação – 3 N.º concelhos abrangidos -7 Nº de desistências - 0 Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 21 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>1</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Realização de nova ação de formação devido ao volume de inscrições Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	<b>No que respeita à avaliação efetuada</b> , a mesma assumiu duas formas: 1) <i>Avaliação formal</i> , através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) <i>Avaliação informal</i> , realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais.

<sup>1</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	<p>Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável).</i></p> <p><b>Mais informações ver relatório anual de formação – Anexo 9</b></p>
--	---

<b>Atividade 2</b>	<b>Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)”</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	Pretende-se com a organização desta ação, apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência, ao nível das respostas sociais Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e Convívio, CAO e Lar Residencial, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
<b>Objetivo geral</b>	Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos: Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Séniores; Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; Visualização de impressos e documentos referentes à temática; Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; membros de direção/mesa administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas, entre outros
<b>Metodologia</b>	Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas. Em termos de metodologia de avaliação, irá construir-se, em grupo, um PI, de modo a avaliar a aquisição das competências. No final será atribuído um certificado a quem conclua a formação respondendo aos requisitos exigidos para a sua conclusão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Cedência das instalações
<b>Cronograma</b>	4 e 5 de março
<b>Local de Realização</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Coimbra
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação - 12h/12h Nº de participantes na ação - 21 Nº de dirigentes participantes na ação - 5 N.º concelhos abrangidos -7 Nº de desistências - 1 (doença) Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 21 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>2</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Realização de nova ação de formação devido ao volume de inscrições Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas: 1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau

<sup>2</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	<p>de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais.</p> <p>Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável).</p> <p><b>Mais informações ver relatório anual de formação – Anexo 10</b></p>
--	--

<b>Atividade 3</b>	<b>Ação de Formação “O Modelo de Gestão de casos na Intervenção social com clientes muito vulneráveis”</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais. Nesta ação de formação, aborda-se o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, elucidando as suas fases, princípios e boas práticas no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procura-se ainda refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do gestor de caso no atual contexto da intervenção social.
<b>Objetivo geral</b>	Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente.
<b>Objetivos específicos</b>	Abordar o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, elucidando as suas fases, princípios e boas práticas no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procurar refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do gestor de caso no atual contexto da intervenção social.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; membros de direção/mesa administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas, entre outros
<b>Metodologia</b>	Privilegia-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo, com treino de competências. A avaliação foi contínua, de pergunta-resposta entre formador e formandos, com recurso à realização de exercícios práticos durante a sessão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Cedência das instalações
<b>Cronograma</b>	3, 9 e 10 de maio
<b>Local de Realização</b>	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 12h/18h Nº de participantes na ação - 15 Nº de dirigentes participantes na ação - 1 Nº de desistências - 0 Nº Concelhos abrangidos - 8



	Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 15 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>3</sup> . (Ver Relatório Anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas: 1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável). <b>Mais informações ver relatório em anexo – Anexo 11</b>

### 5.3. Eixo da INVESTIGAÇÃO

<b>Atividade 1</b>	<b><u>Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza – GT Nacer, Ser, Fazer e Ajudar</u></b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social; <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social. <b>Objetivo 2.</b> Promover ativamente a participação nas atividades a desenvolver pelo núcleo, de pessoas em situação de pobreza/exclusão social/membros do Conselho Consultivo Distrital
<b>Descrição</b>	Este Conselho Consultivo Distrital tem como principal objetivo o poder dar voz às pessoas mais vulneráveis socialmente, bem como de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação de tudo o que nesta área se vai fazendo a nível nacional, cumprindo assim um dos principais desígnios da intervenção da EAPN Portugal, importante para um verdadeiro combate à pobreza e exclusão social. Desta forma, poderemos, mais do que instrumentalizar as pessoas enquanto objeto de estudo em situações pontuais que depois acabam por não ter seguimento, trabalhar com elas e para além de dar-lhes ferramentas que permitam aos mesmos ser responsáveis pela sua própria mudança assumindo um papel ativo na sociedade, permite à organização adquirir novos conhecimentos, identificando novas estratégias de atuação.
<b>Objetivos gerais</b>	- Aprofundar conhecimentos sobre pobreza e exclusão social; - Refletir, agir, formar, informar e sensibilizar sobre o tema da Participação com as pessoas em risco social; - Promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa, que potencie um maior envolvimento dos membros dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza na estrutura da EAPN;

<sup>3</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	- Participar no Conselho Consultivo Nacional.																						
<b>Objetivos específicos</b>	Conhecer as trajetórias das pessoas em risco social; Promover o <i>empowerment</i> e participação das pessoas com vista a uma verdadeira inclusão ativa; Dinamizar/ coordenar ações de divulgação e/ou informação que promovam a participação de todos num espírito de inclusão e de cidadania; Reunir pelo menos 4 vezes o GT; Organizar e executar uma Sessão sobre Empreendedorismo; Dinamizar pelo menos uma sessão nas escolas no âmbito do projecto Escolas e Pobreza.																						
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de risco social (Pobreza/exclusão social)																						
<b>Metodologia</b>	Criação de um Grupo de Trabalho, para refletir sobre as políticas sociais e a sua situação.																						
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Condeixa a Nova																						
<b>Cronograma</b>	2013, com carácter sempre que possível mensal																						
<b>Local de Realização</b>	Coimbra, Condeixa-a-Nova e Figueira da Foz																						
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de reuniões efetuadas= 11 Nº de questionários aplicados/recebidos= 200/110 Nº de publicações/notícias elaboradas= 0 Nº de participantes no Grupo de Trabalho= 3 Nº de atividades desenvolvidas= 2 Documentos elaborados com as Pessoas em risco social= 1																						
<b>Resultados</b>	Elaboração do Plano de Ação para 2013 do GT Nascer, Ser, Fazer e Ajudar Participação nas Sessões Informativas de Coaching para a Empregabilidade em Coimbra – 12 Junho de 2013 e 17 de Setembro Documentos elaborados com as Pessoas em risco social; Identificação dos membros com a missão e com a metodologia de trabalho da EAPN																						
<b>Fontes de Verificação</b>	Resumos das reuniões Plano de Ação do CCL Questionários aplicados																						
<b>Avaliação</b>	<p>O grupo de Trabalho do Conselho Consultivo de pessoas em situação de pobreza contou pelo menos durante este 1º semestre apenas com três elementos, sendo que estes continuam a ser os mesmos que já vêm colaborando com a organização desde 2008 nas diversas atividades planeadas para promover a participação, o que por um lado, torna o grupo mais estável mas por outro, pressupõe a necessidade de haver uma renovação, para criar um novo dinamismo dentro do próprio grupo.</p> <p>De acordo com os indicadores estabelecidos no Plano de ação do GT, pensamos que temos vindo a conseguir dar resposta às solicitações e desafios que são colocados ao grupo e pelo próprio grupo.</p> <p>Durante 2013 foram realizadas 11 reuniões, que mais uma vez demonstram o empenho e dedicação deste grupo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Presenças</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>18 de janeiro</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>6 de fevereiro</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>13 de março</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>2 de abril</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>5 de junho</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>30 de agosto</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>de setembro</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>08 de outubro</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>14 de novembro</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>11 de dezembro</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> <p>No que respeita a atividades desenvolvidas o grupo continuou a aplicação dos questionários tendo mudado o âmbito do mesmo, uma vez que os membros que se mantém são todos da Figueira da Foz, tendo o grupo optado por direccionar o estudo apenas para o concelho da Figueira da Foz, contando na mesma com a ajuda do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Foram recolhidos um total de 125 questionários que serão alvo de tratamento em 2014.</p> <p>Por outro lado, foram aplicadas algumas dinâmicas com o GT no seguimento da Sessão de Coaching realizada em Dez. de 2012 em Viseu e prepararam-se documentos para o V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e o 12º Encontro Europeu de PEP.</p> <p>Para além disso, os membros do CCL participaram igualmente em 2 Sessões de</p>	Data	Presenças	18 de janeiro	3	6 de fevereiro	3	13 de março	3	2 de abril	3	5 de junho	2	30 de agosto	3	de setembro	3	08 de outubro	2	14 de novembro	3	11 de dezembro	3
Data	Presenças																						
18 de janeiro	3																						
6 de fevereiro	3																						
13 de março	3																						
2 de abril	3																						
5 de junho	2																						
30 de agosto	3																						
de setembro	3																						
08 de outubro	2																						
14 de novembro	3																						
11 de dezembro	3																						

	<p>Coaching para a Empregabilidade, dando continuidade a um trabalho já desenvolvido desde 2011 no âmbito do protocolo entre a EAPN Portugal e o IEFP, IP, com o objetivo de dar resposta a um incremento da auto-estima e da positividade, em 12 de junho e em 17 de setembro. Destaca-se o ter possibilitado a captação de mais um membro para o Grupo de Trabalho.</p> <p>O CCL participou ainda, no âmbito de uma atividade organizada pelo Núcleo Regional do Centro, o 1º Encontro Regional de CCL dos seis distritos e que superou as expectativas. Este teve lugar nos dias 9 e 10 de setembro de 2013, em Castelo Branco e foi desenhado de acordo com a auscultação das necessidades e preocupações dos elementos dos grupos locais na sua integração no mercado de trabalho, numa lógica de partilha do conhecimento de experiências inovadoras e inspiradoras de alguns empreendedores.</p> <p>Resta-nos dizer que a lógica de participação do GT nas atividades do núcleo continua a ser praticada e assim, estiveram membros do GT/CCL nas atividades que o núcleo desenvolveu. É ainda de referir a participação do Sr. Armando Loureiro nas reuniões de CCN, tendo estado presente em todas.</p>
--	--

<b>Atividade 2</b>	<b>Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo anual</b>	Participar nas atividades desenvolvidas pelas Plataformas Supra Concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, contribuindo para a definição estratégica regional, enquanto membro do Grupo operativo
<b>Descrição</b>	<p>O grupo de trabalho operativo das plataformas supraconcelhias, reveste-se de importância estratégica no reforço do trabalho local em parceria, sendo de todo pertinente que o Núcleo possa contribuir para o desenvolvimento social regional e para a luta contra a pobreza e exclusão social, através destas plataformas.</p> <p>Nesse sentido pretendemos desenvolver as relações de parceria estabelecidas desde 2008, nomeadamente na atualização dos documentos de planeamento das plataformas existentes na zona de intervenção do Núcleo, mas igualmente na aplicação de metodologias participativas inovadoras e potenciadoras do bem estar social como a Metodologia SPIRAL, em experiências piloto, nalguns territórios do Distrito de Coimbra.</p>
<b>Objetivo geral</b>	Combater a pobreza e exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão social; Promover o desenvolvimento social integrado com um planeamento sistemático, potenciador de sinergias, competências e recursos.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar em todas as reuniões da Plataforma supra concelhia do Baixo Mondego e do Pinhal interior Norte;</li> <li>- Desenvolver formas de colaboração/apoio que a EAPN Portugal possa prestar às plataformas.</li> <li>- Criar canais de comunicação e informação entre os parceiros e a população;</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	CLAS das NUT III do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte; Outras entidades públicas e/ou privadas.
<b>Metodologia</b>	A metodologia de trabalho passará pelo desenvolvimento de atividades de actualização dos documentos de planeamento existentes através do recurso a metodologias participativas.
<b>Parceiros</b>	Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra; Redes Sociais União das Misericórdias da Região Centro
<b>Cronograma</b>	2013/anual
<b>Local de Realização</b>	Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra
<b>Indicadores de execução</b>	<p>Nº de reuniões assistidas /realizadas: 4/4 + 1 reunião GO</p> <p>Nº de reuniões assistidas pela coordenação: 4/4 + 1 reunião GO</p> <p>Nível de envolvimento nas actividades: O Núcleo participou em todas as ações propostas.</p>

<b>Resultados</b>	Continuação da integração do núcleo no Grupo Operativo do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte; Integração do GT Operativo actualizado Integração nas Reuniões do CRER + com CCDR Centro Proposta de atualização de documentos de trabalho
<b>Fontes de Verificação</b>	Agendas e atas das reuniões
<b>Avaliação</b>	<p>As reuniões plenárias das Plataformas supraconcelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte ocorreram nos dias 30 e 31 de janeiro e nos dias 9 e 10 de maio. Nestas, a agenda incidiu sobre o novo Protocolo entre as instituições e a Segurança Social, sobre o Plano de Emergência alimentar e ainda sobre a atualização dos documentos de planeamento dos Grupos Operativos do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação da ata da reunião anterior,</li> <li>2. Acordo Parceria 2014-2020</li> <li>3. Informações sobre: Aplicação SISS COOP; PEA – Cantinas Sociais; Atividades socialmente uteis; Programa PERA; Serviços de atendimento Integrado</li> <li>4. IPSS's – necessidade de repensar a intervenção, com o objetivo de potenciar os recursos e criar economias de escala.</li> <li>5. Competências/ responsabilidades dos NE/ CLAS no âmbito da implementação do Programa CLDS+ (alterações face ao anterior enquadramento legal).</li> <li>6. Metas/ objetivos do Programa Rede Social para 2013 – <i>a importância da elaboração de um Plano de Ação conjunto</i> – e discussão de eventuais alterações na constituição dos Núcleos Operativos das PPIN e PBM.</li> </ol> <p>O núcleo disponibilizou-se para atualizar os documentos em reunião efetuada dia 11 de março mas não houve, que nós tivéssemos conhecimento, qualquer reunião nesse sentido durante o resto de 2013.</p> <p>Ficou também definido que o núcleo iria continuar a fazer parte do Grupo Operativo de ambas as plataformas, mas até ao final do ano também não houve mais reuniões.</p>

<b>Atividade 3</b>	<b>GT Qualidade</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p><b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra.
<b>Descrição</b>	O projeto QUAL-IS Qualificar a Intervenção Social teve como principal objetivo capacitar e apoiar um conjunto de instituições sociais, ao nível do desenvolvimento de processos de qualificação organizacional que visem melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas para o combate à pobreza e à exclusão social. Após o final do projeto e tendo em conta a importância de manter um acompanhamento ao processo de qualificação iniciado pelas instituições, o núcleo propôs-se criar um GT de acompanhamento às instituições que integraram o projeto, para permitir que as mesmas consigam dar seguimento aos processos da qualificação.
<b>Objetivo geral</b>	Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais, qualificando as instituições; Promover o acompanhamento das instituições no processo de qualificação; Contribuir para a concretização do processo de qualificação nas organizações.
<b>Objetivos específicos</b>	Realizar pelo menos 2 reuniões para dinamização do GT; Desenvolver formas de colaboração/apoio que a EAPN Portugal possa prestar às instituições pós-projeto.
<b>Destinatários</b>	Entidades Privadas que fizeram parte do projeto Qual-Is I e II Centro e/ou interessadas nas questões da Qualidade

<b>Metodologia</b>	A metodologia de trabalho passou pela abordagem inicial mais teórica e passou depois para a metodologia de World Café, procurando desenvolver atividades de resposta às necessidades apresentadas pelas instituições sempre que possível, nomeadamente através destas Sessões de sensibilização/temáticas, em áreas ligadas de forma direta e/ou indirecta às questões da qualidade.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de Realização</b>	A definir/descentralizadas
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de reuniões assistidas= 1 (22/02/2013) Nº de reuniões realizadas= 1 (22/02/2013): Discussão do Tema "Qualidade nas Organizações"- Maria José Vicente, EAPN Portugal Nº de instituições participantes no GT=1- Centro Social de Alfarelos (ação interna) Nº de participantes na reunião= 20
<b>Resultados</b>	- Sugestões para novos temas - Documentação sobre a temática abordada para discussão
<b>Fontes de Verificação</b>	Resumos da sessão Folha de Presenças
<b>Avaliação</b>	Durante 2013 houve uma ação/Sessão de sensibilização direcionada para uma instituição no sentido de sensibilizar os colaboradores para a área da qualidade. Assim, a dinamizadora iniciou com uma abordagem geral ao tema da qualidade tendo posteriormente passado para um metodologia mais prática com características de World Café, como forma de envolver todos os participantes nas questões essenciais ligadas à qualidade. Em termos de avaliação consideramos que esta é uma forma útil de motivar as instituições a não desistir dos processos de qualificação por que já passaram. Por diversas ações terem surgido ao longo de 2013, não foi possível, realizar mais nenhuma ação de sensibilização ou reunião temática noutra instituição, sendo preocupação do núcleo reativar esta atividade em 2014.

<b>Atividade 4</b>	<b>Projeto de Investigação: As Comunidades Ciganas e a Saúde</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra.
<b>Descrição</b>	A saúde é uma das principais necessidades sociais básicas e um dos direitos fundamentais, desempenhando um papel central nos processos de exclusão/inclusão, na medida que constitui um elemento integrador para aceder a outros recursos, serviços e direitos que promovem oportunidades de convivência e de coesão social. Desta forma, as desigualdades de saúde e o acesso aos serviços são um dos principais factores que contribuem para a exclusão social das comunidades ciganas. Apesar de serem um grupo com visibilidade, as suas condições de saúde não são "sustentadas" por dados estatísticos objetivos e atualizados. A EAPN Portugal em 2009 realizou um estudo a nível nacional sobre a situação de saúde das comunidades ciganas no âmbito do projecto transnacional "As Comunidades ciganas e a Saúde: análise da situação europeia" <sup>4</sup> (2007-2009). Neste sentido, consideramos pertinente o desenvolvimento de um estudo sobre a mesma temática a um nível mais micro, designadamente no concelho de Coimbra.
<b>Objetivo geral</b>	Analisar a situação de saúde das Comunidades ciganas no concelho de Coimbra de forma a combater as desigualdades de saúde existentes e definir ações adaptadas a esta população.
<b>Objetivos específicos</b>	• Obter dados fiáveis e objetivos sobre a situação social e de saúde das comunidades

<sup>4</sup> Este projeto foi desenvolvido pela EAPN Portugal no âmbito de uma parceria transnacional: Portugal, Espanha, (entidade interlocutora), Roménia, República Checa, Bulgária e Grécia.

	<p>ciganas no concelho de Coimbra, tendo por base o questionário utilizado no projecto europeu "As Comunidades Ciganas e a Saúde: análise da situação europeia", assim como os principais indicadores europeus de saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os resultados obtidos no estudo, identificando os fatores determinantes de saúde para as Comunidades Ciganas; o desenvolvimento de estratégias eficazes e a definição de recomendações de ação a nível local.</li> <li>• Sensibilizar os principais atores chave e os membros das comunidades ciganas no que respeita à necessidade de implementar medidas e estratégias destinadas a melhorar a situação atual de saúde destas comunidades.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Atores Chave do Concelho de Coimbra, nas áreas da saúde, emprego, educação, habitação Comunidades Ciganas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Foram elaborados questionários, que em seguida foram distribuídos a dois mediadores, que durante 2013 entrevistaram as famílias moradoras no concelho de Coimbra. A forma de aplicação das entrevistas esteve a cargo dos mediadores.
<b>Parceiros</b>	Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal Centro de Estudos Ciganos Outros a definir
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de Realização</b>	Concelho de Coimbra
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de questionários aplicados no Concelho= 150 Nº de questionários recebidos/famílias no Concelho= 75 Nº de ações realizadas ao nível da disseminação do projeto= transitou para 2014 Nº Atores- chave envolvidos no projecto= 242 famílias do Concelho
<b>Resultados</b>	Conclusões do estudo
<b>Fontes de Verificação</b>	Questionários elaborados Questionários entregues
<b>Avaliação</b>	<p>Durante o 1º semestre de 2013 foram realizadas duas reuniões de planificação do estudo e da sua aplicação com o Mediador cigano de Coimbra, Bruno Gonçalves, no sentido de definirmos o tipo de questionários e a forma de aplicação dos mesmos. Em seguida procedeu-se à sua distribuição e definiu-se que o mesmo iria ser aplicado no Concelho de Coimbra junto de 150 famílias.</p> <p>Definiu-se igualmente o prazo de entrega dos questionários para a 1ª semana de setembro de 2013, sendo que os mesmos acabaram por ser entregues apenas em dezembro, tendo transitado para 2014, a sua análise e elaboração das conclusões.</p> <p>Ainda a este nível foram feitas várias diligências juntos das Faculdades de Economia e de Psicologia e Ciências da Educação no sentido de estabelecer parcerias para a análise dos questionários. Não foram no entanto obtidas quaisquer respostas até ao final de 2013.</p>

#### 5.4. Ações não previstas em Plano de Ação

<b>Atividade 1</b>	<b>Ação de Formação "Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, j. Infância e CATL)" – Ação II</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, bem como do Ministério da Educação, é crucial que os/as técnicos/as da área infanto-juvenil intervenham de acordo com as novas normas, traçando os planos individuais para cada aluno/a, cumprindo, assim, os requisitos definidos nos Manuais da Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual

<b>Objetivos específicos</b>	Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL; Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; Visualização de impressos e documentos referentes à temática; Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção /Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros
<b>Metodologia</b>	Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas. Em termos de metodologia de avaliação, irá construir-se, em grupo, um PI, de modo a avaliar a aquisição das competências. No final será atribuído um certificado a quem conclua a formação respondendo aos requisitos exigidos para a sua conclusão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Cedência das instalações
<b>Cronograma</b>	14 e 15 de fevereiro
<b>Local de Realização</b>	Casa de Formação Cristã Rainha Santa/Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 12h/12h Nº de participantes na ação - 25 Nº de dirigentes participantes na ação – 8 N.º concelhos abrangidos: 8 Nº de desistências - 0 Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 23 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>5</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Realização de nova ação de formação devido ao volume de inscrições Disponibilização do Manual de Formação
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	<b>No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas:</b> 1) <i>Avaliação formal</i> , através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) <i>Avaliação informal</i> , realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; pontualidade; motivação;</i> <i>espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio</i> <i>dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se</i> <i>aplicável).</i> <b>Mais informações ver relatório anual de formação – Anexo 12</b>

<b><u>Atividade 2</u></b>	<b>Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD) – Ação II</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	Pretende-se com a organização desta ação, apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência, ao nível das respostas sociais Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e Convívio, CAO e Lar Residencial, na

<sup>5</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
<b>Objetivo geral</b>	Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos: Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Sêniores; Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; Visualização de impressos e documentos referentes à temática; Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; membros de direção/mesa administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas, entre outros
<b>Metodologia</b>	Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas. Em termos de metodologia de avaliação, irá construir-se, em grupo, um PI, de modo a avaliar a aquisição das competências. No final será atribuído um certificado a quem conclua a formação respondendo aos requisitos exigidos para a sua conclusão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Cedência das instalações
<b>Cronograma</b>	4 e 5 de março
<b>Local de Realização</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Coimbra
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 12h/12h Nº de participantes na ação - 24 Nº de dirigentes/chefia participantes na ação – 11 N.º concelhos abrangidos: 5 Nº de desistências - 0 Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 22 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>6</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Realização de nova ação de formação devido ao volume de inscrições Disponibilização do Manual de Formação
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas: 1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável). <b>Mais informações ver relatório anual da formação – Anexo 13</b>

<b>Atividade 3</b>	<b>Sessão de Trabalho “Planear em Rede, Estratégias comuns para o Concelho de Condeixa a Nova”</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
<b>Objetivos</b>	Dotar os participantes de conhecimentos necessários à renovação com autonomia de instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação de intervenções no Concelho

<sup>6</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.



	de Condeixa a Nova. Auscultar a comunidade em geral sobre ações a implementar no Concelho
<b>Destinatários</b>	Instituições e entidades públicas e privadas pertencentes à Rede Social do Concelho de Condeixa a Nova
<b>Metodologia</b>	A metodologia escolhida para aplicar nesta sessão de trabalho passa pela aplicação de metodologias participativas como forma de levar a que os participantes sejam o elemento estratégico no desenho das atividades e prioridades para o Concelho.
<b>Parceiros</b>	Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal; Município de Condeixa-a-Nova/Rede Social
<b>Cronograma</b>	29 de abril (9h30-13h00)
<b>Local de Realização</b>	Piscinas Municipais de Condeixa-a-Nova
<b>Avaliação</b>	Esta ação surgiu no seguimento de um contato por parte do município no sentido de podermos de alguma forma reunir esforços na atualização dos documentos de planeamento do Concelho de Condeixa a Nova. Assim no dia 29 de abril, nas piscinas municipais de Condeixa-a-Nova reuniram-se as instituições no sentido de as auscultar na atualização das prioridades para o concelho e nas ações que devem ser desenvolvidas para criar as condições para um desenvolvimento social concelhio. A ação correu na generalidade bem, estiveram presentes <b>22 pessoas</b> , numero ainda assim aquém do desejado e foram desenhadas algumas prioridades que posteriormente foram trabalhadas pela técnica com a dinamizadora. Apenas há a lamentar que não tenham participado, como inicialmente pensado, membros da comunidade, o que de alguma forma condicionou o verdadeiro sentido da participação. <b>Mais informações no Relatório da atividade em Anexo – Anexo 14</b>

<b>Atividade 4</b>	<b>Conferência: “A Família em tempos de crise: Realidades e Perspetivas”</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
<b>Descrição</b>	Sendo este o Ano Europeu dos cidadãos, consideramos pertinente analisar as relações familiares, a diferentes níveis, o impacto na criança, no idoso, na violência e segurança familiar, e refletir sobre o papel da família em contexto de crise económica e social, identificando as políticas atuais que emanam do Estado e o seu real impacto
<b>Objetivo geral</b>	Refletir sobre o papel da família em contexto de crise económica e social, identificando as políticas atuais que emanam do Estado e o seu real impacto Contribuir para um melhor conhecimento da actual situação das famílias relacionado com o contexto de crise;
<b>Objetivos específicos</b>	✓ Sensibilizar para a situação das famílias aos diferentes níveis na crise atual
<b>Destinatários</b>	Técnicos, Dirigentes das organizações, pessoas em situação de vulnerabilidade social e a sociedade em geral.
<b>Metodologia</b>	Esta ação teve como metodologia uma abordagem por painéis, permitindo no final de cada um debate. A metodologia foi essencialmente expositiva e por apresentações digitais recorrendo ao debate para promover interação com os participantes.
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal Rede Social de Cantanhede CPCJ de Cantanhede
<b>Cronograma</b>	20 de junho de 2013
<b>Local de Realização</b>	Auditório do BIOCANT, Cantanhede

<b>Indicadores de execução</b>	Nº de convites enviados para participantes= 250 Nº de inscrições efetuadas= 75 Nº de participantes no workshop= 70 N.º oradores convidados=10 Nº de ações desenvolvidas em conjunto=1 Nível de satisfação dos participantes= Ver relatório da atividade (ver anexo 10)
<b>Resultados</b>	Disponibilização de documentação Continuidade da parceria estabelecida com a Rede Social de Cantanhede Visibilidade local da iniciativa/nos órgãos de comunicação social locais Relatório da ação
<b>Fontes de Verificação</b>	- Programa da Conferência - Lista de presenças - Questionários de avaliação
<b>Avaliação</b>	Sendo uma atividade que não estava planeada em Plano de ação para o núcleo, fez parte do Plano de Ação da Rede Social de Cantanhede para 2013 e foi executada a 20 de junho no Auditório do Biocant em Cantanhede. A organização logística esteve igualmente a cargo do Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal em parceria com a Rede Social de Cantanhede/Município. Contou com a presença de 70 participantes, o que para nós ficou aquém do espetável pois gostaríamos de ter conseguido abranger os 160 lugares que comportava o espaço. Foi uma conferência que procurou abordar as diferentes faixas etárias que compõem a família e a sua relação direta e indireta com a conjuntura atual de crise que o País vive. Procurou promover-se o debate no final de cada um dos painéis, facto que foi conseguido pois houve muitas questões por parte dos participantes aos oradores. Mais uma vez verificamos que as parcerias estabelecidas para a realização da atividade funcionaram bem e estas atividades já são atividades incluídas em Plano de Ação do CLAS, que contam com o núcleo para a sua execução e colaboração. Esse facto é para nós sempre gratificante. O principal aspeto positivo apontado nas avaliações foi sem dúvida o tema e a qualidade dos oradores e o cumprimento dos horários foi o principal aspeto a melhorar. <b>Mais informações ver anexo 15 – Relatório da atividade</b>

<b>Atividade 5</b>	<b>Ação de Formação “Gestão de Processos Ind. Infantis (Aprofundamento) - Ação I”</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, bem como do Ministério da Educação, é crucial que os/as técnicos/as da área infanto-juvenil intervenham de acordo com as novas normas, traçando os planos individuais para cada aluno/a, cumprindo, assim, os requisitos definidos nos Manuais da Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL; Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; Visualização de impressos e documentos referentes à temática; Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção /Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros
<b>Metodologia</b>	Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas. Em termos de metodologia de avaliação, irá construir-se, em grupo, um PI, de modo a

	avaliar a aquisição das competências. No final será atribuído um certificado a quem conclua a formação respondendo aos requisitos exigidos para a sua conclusão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – Cedência das instalações
<b>Cronograma</b>	6 setembro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Casa de Formação Cristã Rainha Santa/Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 7h/7h Nº de participantes na ação - 16 Nº de dirigentes participantes na ação – 4 N.º concelhos abrangidos: 8 Nº de desistências – 2, antes do início da formação Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 16 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>7</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Disponibilização do Manual de Formação
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	<b>No que respeita à avaliação efetuada</b> , a mesma assumiu duas formas: 1) <i>Avaliação formal</i> , através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) <i>Avaliação informal</i> , realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável).</i> <b>Mais informações ver relatório anual de formação – Anexo 16</b>

<b>Atividade 6</b>	<b>Ação de Formação “Gestão de Processos Individuais Adulto – Aprofundamento” – Ação I</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	A ação de formação visa aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo Instituto da Segurança Social, I.P., para o <b>CRITÉRIO 4: Processos Chave</b> (de acordo com as exigências da 2.ª Revisão dos Manuais)
<b>Objetivo geral</b>	Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo ISS
<b>Objetivos específicos</b>	- Analisar/ corrigir e melhorar os PI construídos. - Analisar/ corrigir e melhorar o PADP. - Analisar o Processo Individual do Cliente (impressos inerentes). - Analisar e construir os Procedimentos da área sénior.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção /Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros
<b>Metodologia</b>	Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas. Em termos de metodologia de avaliação, irá analisar-se, por instituição, um PI, de modo a analisar e corrigir os procedimentos. No final da formação, cada formando/a / instituição deverá ter construído a resenha dos procedimentos, bem como os

<sup>7</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	impressos inerentes. O/a formando/a deverá ter conhecimentos básicos da legislação necessária, bem como do funcionamento da instituição para a qual presta serviço (é fundamental ter conhecimento do Manual de Gestão da Qualidade do ISS, I.P. referente às respostas sociais aplicáveis, o Manual de Boas Práticas da resposta social em causa bem como de toda a documentação disponibilizada). No final será atribuído um certificado a quem conclua a formação respondendo aos requisitos exigidos para a sua conclusão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel
<b>Cronograma</b>	5 de setembro
<b>Local de Realização</b>	Casa de Formação Cristã Rainha Santa/Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 07h/07h Nº de participantes na ação - 18 Nº de dirigentes participantes na ação – 8 N.º concelhos abrangidos: 7 Nº de desistências – 0 Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 15 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>8</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	<b>No que respeita à avaliação efetuada</b> , a mesma assumiu duas formas: 1) <i>Avaliação formal</i> , através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) <i>Avaliação informal</i> , realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável)</i> . <b>Mais informações ver relatório anual de formação – Anexo 17</b>

<b>Atividade 7</b>	<b>Ação de Formação “Construção e avaliação de PI Adulto (Sénior e PPD)” – Ação III</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	Pretende-se com a organização desta ação, apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência, ao nível das respostas sociais Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e Convívio, CAO e Lar Residencial, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Séniores; Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; Visualização de impressos e documentos referentes à temática; Construção e Análise de um PI.
<b>Destinatários</b>	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção /Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as

<sup>8</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	pedagógicos/as; entre outros
<b>Metodologia</b>	Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas. Em termos de metodologia de avaliação, irá construir-se, em grupo, um PI, de modo a avaliar a aquisição das competências. No final será atribuído um certificado a quem conclua a formação respondendo aos requisitos exigidos para a sua conclusão.
<b>Parceiros</b>	Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz – Cedência das instalações
<b>Cronograma</b>	19 setembro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Casa de Formação Cristã Rainha Santa/Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação - 7h/7h Nº de participantes na ação - 15 Nº de dirigentes participantes na ação - 9 N.º concelhos abrangidos: 7 Nº de desistências - 4, antes do início da formação Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 15 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>9</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Disponibilização do Manual de Formação
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	<b>No que respeita à avaliação efetuada</b> , a mesma assumiu duas formas: 1) <i>Avaliação formal</i> , através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) <i>Avaliação informal</i> , realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável)</i> . <b>Mais informações ver relatório anual de formação – Anexo 18</b>

<b>Atividade 8</b>	<b>Ação de Formação “Liderança Mágica” – Ação I</b>
<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania; <b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
<b>Descrição</b>	<b>“As pessoas razoáveis adaptam-se ao mundo. As pessoas insensatas fazem com que o mundo se adapte a elas. Por isso o progresso depende de pessoas insensatas.”</b> - George Bernard Shaw Como seria gerir as suas equipas de trabalho se tivesse ferramentas de argumentação e influência linguística? Como seria a produtividade das suas equipas se tivessem estratégias eficazes de gestão emocional e capacidade de aceder com facilidade a estados de motivação? Como seria o seu planeamento se todos estivessem comprometidos em definir objetivos comuns e focados em alcançá-los? A Programação Neurolinguística (PNL) vai colocar neste curso ao seu dispor um conjunto de estratégias e ferramentas linguísticas e comportamentais que o vão ajudar a gerir melhor a sua equipa e a aplicar inovadores e eficazes processos ao serviço da sua organização.
<b>Objetivo geral</b>	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos

<sup>9</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
<b>Objetivos específicos</b>	1. Fomentar o espírito de equipa e o relacionamento interpessoal 2. Adquirir estratégias comunicacionais eficazes para a maximização do trabalho em equipa 3. Definir objetivos em comum e potencializar resultados 4. Adquirir técnicas inovadoras para gestão de estados emocionais e comportamentos em equipa 5. Desenvolver competências de argumentação linguística
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
<b>Metodologia</b>	Formação de carácter teórico prático; com recurso ao método expositivo, ativo e interrogativo. Serão desenvolvidas em equipa, dinâmicas e exercícios que permitam aos formandos adequar a aplicação dos conteúdos à sua realidade pessoal e profissional, de acordo com os seus contextos.
<b>Parceiros</b>	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel (instalações)
<b>Cronograma</b>	09, 16 e 23 de outubro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Casa de Formação Cristã Rainha Santa/Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº de horas/ registos de observação direta da ação - 18h/18h Nº de participantes na ação - 22 Nº de dirigentes participantes na ação - 14 N.º concelhos abrangidos: 10 Nº de desistências - 2, antes do início da formação Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 22 Nível de satisfação com a ação de formação <sup>10</sup> . (Ver Relatório anual de Formação no anexo 8)
<b>Resultados</b>	Disponibilização do Manual de Formação
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
<b>Avaliação</b>	<b>No que respeita à avaliação efetuada</b> , a mesma assumiu duas formas: 1) <i>Avaliação formal</i> , através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) <i>Avaliação informal</i> , realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/as formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável)</i> . <b>Mais informações ver relatório anual de formação – Anexo 19</b>

<b>Atividade 9</b>	<b>Workshop em Metodologias Participativas – Ação III</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
<b>Descrição</b>	Esta é uma ação pensada para assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos na medida em que irá permitir sensibilizar para a participação e para a necessidade de uma cidadania mais ativa. As metodologias participativas são na sua essência uma ferramenta cada vez mais enraizada para uma efetiva inclusão social na atualidade. O exercício de uma cidadania ativa que vá além do debate é necessário, apelando a uma consciência

<sup>10</sup> De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	<p>européia que deve ser impulsionada, pelo que devem ser refletidas metodologias alternativas, cada vez mais participadas e criativas e que permitam a participação de todos os cidadãos europeus.</p>
<b>Objetivo geral</b>	<p>Refletir sobre a aplicação das metodologias participativas nos diversos campos de intervenção social Contribuir para a adoção de metodologias criativas enquanto elemento positivo no processo participativo.</p>
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Partilhar informação sobre técnicas, estratégias e as diferentes formas participativas existentes;</li> <li>✓ Sensibilizar para a adoção de metodologias participativas</li> <li>✓ Realizar pelo menos um workshop por NUT III (Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte)</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, Dirigentes das organizações, pessoas em situação de vulnerabilidade social e a sociedade em geral.
<b>Metodologia</b>	Workshops dinâmicos com uma introdução mais teórica de abordagem ao tema numa primeira parte, partindo depois para uma reflexão mais prática, ao nível da discussão e troca de experiências com recurso a metodologias de trabalho dinâmicas.
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal NLI's e Redes Sociais do Distrito de Coimbra
<b>Cronograma</b>	10 de dezembro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Auditório do Pólo II da Câmara Municipal de Condeixa a Nova
<b>Indicadores de execução</b>	<p>Nº de convites enviados para os diversos serviços locais= cerca de 50 (Serviços Locais e autarquias, centros de saúde, escolas) Nº de inscrições efetuadas= 30 Nº de Entidades e serviços locais públicos participantes= 12/19 Nº de participantes no workshop= 23 Nível de divulgação na imprensa sobre o workshop</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de documentação</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes (Ver relatório da atividade - anexo 11)</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lista de presenças</li> <li>- Questionários de avaliação</li> <li>- Relatório da ação</li> <li>- Fotos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>O Ciclo de Workshops em Metodologias Participativas constituiu um sucesso enorme durante 2013. Os objetivos foram concretizados e houve inclusivamente a solicitação para a realização de mais um Workshop nesta temática, daí o mesmo ter-se realizado ainda durante 2013.</p> <p>A organização logística esteve a cargo do Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal em parceria com a Rede Social de Condeixa a Nova.</p> <p>O Workshop foi realizado em dezembro, por solicitação do Concelho e da Rede Social, o que nos deixou obviamente satisfeitos. Contou com a presença de <b>23 participantes</b>, com um nível de participação que era o esperado, alargado aos concelhos limítrofes de Lousã, Penela, Miranda do Corvo, Coimbra e Montemor-o-Velho. O Workshop contemplou uma diversidade de abordagens práticas ao tema das Metodologias Participativas, em que a formadora recorreu a trabalhos de grupo e dinâmicas que envolveram todos os participantes, permitindo um amplo debate em torno das questões relacionadas com as metodologias e sua aplicabilidade no dia-a-dia dos vários técnicos presentes.</p> <p>Os principais aspetos positivos destacados foram a inovação do tema e a qualidade da dinamizadora e o principal aspeto a melhorar prendeu-se com a pouca carga horária que acabou por não permitir explorar alguns temas interessantes nesta matéria.</p> <p>A parceria estabelecida para a realização desta ação funcionou bem e foi incluída em Plano de Ação do CLAS de Condeixa a Nova.</p> <p><b>Mais informações ver relatório da actividade no anexo 20</b></p>

<b>Atividade 10</b>	<b>Workshop em Gestão de Casos</b>
---------------------	------------------------------------

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
<b>Descrição</b>	No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais
<b>Objetivo geral</b>	Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Partilhar informação sobre técnicas, estratégias e as diferentes formas participativas existentes;</li> <li>✓ Sensibilizar para a adoção de metodologias participativas</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos, Dirigentes das organizações, pessoas em situação de vulnerabilidade social e a sociedade em geral.
<b>Metodologia</b>	Workshops dinâmicos com uma introdução mais teórica de abordagem ao tema numa primeira parte, partindo depois para uma reflexão mais prática, ao nível da discussão e troca de experiências com recurso a metodologias de trabalho dinâmicas.
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal NLI's e Redes Sociais do Distrito de Coimbra
<b>Cronograma</b>	16 de dezembro de 2013
<b>Local de Realização</b>	Auditório da Biblioteca Municipal de Soure
<b>Indicadores de execução</b>	<p>Nº de convites enviados para os diversos serviços locais= cerca de 30 (Serviços Locais e autarquias, centros de saúde, escolas)</p> <p>Nº de inscrições efetuadas= 36</p> <p>Nº de Entidades e serviços locais públicos participantes= 3/8</p> <p>Nº de participantes no workshop= 32</p> <p>Nível de divulgação na imprensa sobre o workshop= n.a</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de documentação</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes (Ver relatório da atividade - anexo 12)</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lista de presenças</li> <li>- Questionários de avaliação</li> <li>- Relatório da ação</li> <li>- Fotos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>O Ciclo de Workshops em Metodologias Participativas constituiu um sucesso enorme durante 2013, tendo havido nova solicitação de colaboração com o Concelho de Soure, tendo sido planeado um Workshop sem estar contemplado em Plano de ação, por solicitação das entidades que compõem o NLI de Soure, neste caso em Gestão de Casos. Os objetivos foram concretizados e houve inclusivamente a solicitação para a realização de mais um Workshop no próximo ano. A organização desta ação esteve a cargo da EAPN Portugal/Núcleo de Coimbra em estreita parceria com o Serviço Local de Soure do CD de Coimbra do ISS, Ip. e a equipa do NLI, que assegurou todo o apoio logístico referente à ação. Realizou-se no Concelho de Soure, no Auditório da Biblioteca Municipal de Soure e contou com a presença de 32 participantes. O Workshop contemplou uma diversidade de abordagens práticas ao tema da Gestão de Casos, sendo que a formadora recorreu a algumas dinâmicas mais práticas, que envolveram todos os participantes, mas acima de tudo procurou permitir sempre que possível o debate em torno das questões relacionadas com a Gestão de Casos e o seu impacto e aplicabilidade no dia-a-dia dos técnicos.</p> <p>Mais uma vez a parceria estabelecida com o NLI de Soure e com o serviço local de Soure do ISS, IP, inovadora, funcionou bastante bem e com clara partilha de tarefas entre as diversas instituições que compõem o núcleo executivo do NLI e o núcleo de Coimbra da EAPN Portugal.</p> <p>O principal aspeto a assinalar como aspeto a melhorar foi o espaço, que consideraram</p>



muito pouco acolhedor devido à baixa temperatura; bem como a curta duração/falta de tempo para aprofundar o tema. <b>Mais informações ver relatório da atividade no anexo 12.</b>
--

### 5.5. Outras Atividades

<b>Atividade 1</b>	<b>Núcleo Regional do Centro</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
<b>Objetivo anual</b>	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra.
<b>Descrição</b>	O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões bimensais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2012 as reuniões serão orientadas tendo em vista a realização, de atividades de reflexão e partilha de informação e troca de experiências e boas práticas dos seis distritos, articulando paralelamente a realização do IV Fórum nacional de pessoas em situação de pobreza.
<b>Objetivo geral</b>	Promover o trabalho em rede, orientado pelos princípios da participação, parceria, cooperação e subsidiariedade. Criar um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN Portugal e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local.
<b>Objetivos específicos</b>	- Realizar no total, 4 reuniões de Núcleo Regional - Planear e operacionalizar as atividades do Núcleo Regional do Centro.
<b>Destinatários</b>	Técnicos dos Núcleos Distritais da Região Centro (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu) da EAPN Portugal
<b>Metodologia</b>	A definir ao longo do ano, pelos participantes nas reuniões
<b>Cronograma</b>	1 de fevereiro, 16 de maio, 11 julho, 22 outubro
<b>Local de Realização</b>	Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	Nº total de reuniões realizadas= 4 N. reuniões em que o técnico participou= 2 Apresentação de propostas à Direção Executiva/ contributos para o planeamento de atividades: 3
<b>Resultados</b>	Propostas apresentadas à diretora executiva, relativamente a um conjunto de atividades
<b>Fontes de Verificação</b>	Atas e agendas das reuniões
<b>Avaliação</b>	Durante o 1º semestre de 2013, a técnica por motivos de saúde não esteve presente nas duas reuniões realizadas. O Núcleo Regional do Centro discutiu, sugeriu e elaborou alguns documentos de planeamento: proposta para realização de atividades conjuntas e deu contributos para os programas e documentos elaborados pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação, (ex.: Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza, ações de Coaching para a empregabilidade e/ou Encontro Nacional de Associados). Durante o 2º semestre a técnica participou nas ações que estavam programadas. As reuniões do NRC constituem-se como um importante espaço de reflexão, troca de experiências e informação acerca do trabalho dos núcleos e da própria organização, sendo igualmente um espaço propositivo, procurando introduzir melhorias no funcionamento da organização.

<b>Atividade 2</b>	<b>Grupo de Apoio a Famílias</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;

<b>Descrição</b>	Desde 2011 que o Núcleo de Coimbra participa no “Grupo de Apoio a Famílias” através da identificação de famílias com um conjunto de características pré-definidas para serem apoiadas por este Grupo, durante um período de 1 ano, com um valor monetário de 250€. O Núcleo de Coimbra colabora agora nesta iniciativa através de uma parceria informal com os Associados e Entidades públicas e/ou privadas que identificam no seu atendimento famílias e encaminham para a nossa organização para possível seleção. No total já receberam ou recebem apoio 9 famílias do Distrito de Coimbra.				
	Neste momento, até ao final de 2013, no distrito de Coimbra são acompanhadas 2 famílias do Concelho da Lousã, e três famílias identificadas por instituições associadas, no Concelho da Figueira da Foz, tal como verificado no quadro abaixo:				
	Famílias		Relatórios		
Identificadas	Apoiadas	Entrada	4º mês	8º Mês	
20	10	Março (2)	Julho (2)	Janeiro (2)	

<b>Atividade 3</b>	<u>Reuniões de apresentação/representação da organização/ Workshops/Seminários/Ações de formação</u>
<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;

<b>Descrição</b>	O núcleo participou em várias iniciativas em representação da organização e por solicitação, tais como:			
	Atividade	Data	Local	Forma de Participação do Núcleo
	Reunião com Amnistia Internacional e Associação Figueira Viva	15 de fevereiro	Núcleo de Coimbra	Participação na escolha de uma instituição para participar do projeto Plataforma de Ação Fotográfica/Amnistia Internacional
	Reuniões com a Rede Social de Condeixa	jan-junho- Novembro	Câmara Mun. Condeixa-a-Nova	Organização e Planeamento de atividades conjuntas
	Reuniões com a Rede Social de Coimbra	14 de junho Setembro- Outubro de 2013	Núcleo de Coimbra	Organização e Planeamento de atividades conjuntas
	Reuniões com Rede Social de Cantanhede	22 de janeiro 20 de março Setembro- Dezembro	Casa Francisco Pinto - Cantanhede	Organização e Planeamento de atividades conjuntas
	6º Aniversário Banco de Voluntariado "A Colmeia"	07 de janeiro	Banco de Recursos "A Colmeia"	Representação da Organização
	Diálogo com os Cidadãos – Vice - Comissária Europeia	22 de fevereiro	Reitoria da Universidade de Coimbra	Representação da Organização
	1ª Comissão de acompanhamento do Projeto PRIO	25 de junho	Casa da Cultura de Coimbra	Acompanhamento do projeto
	2ª Comissão de acompanhamento do Projeto PRIO	24 Outubro	Casa Nossa Senhora do Rosário	Acompanhamento do projeto
	Seminário In PATH – Intelligent Pathways for better Inclusion	26 de Setembro	Fundação Cupertino de Miranda	Conclusão e apresentação do Projeto

<b>Atividade 4</b>	<b>Reuniões com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra</b>
<b>Descrição</b>	<p>O Núcleo reuniu de forma assídua com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, quer para acompanhamento das atividades respeitantes à Metodologia SPIRAL, quer no sentido de desenvolver uma atividade em parceria e à semelhança do que já se verifica desde 2011. Assim, realizou-se a 10 de abril, um Workshop sobre "Envelhecer Ativamente: Estratégias concertadas para o concelho de Soure"- Ação II, de seguimento da ação realizada em 2012.</p> <p>No total do ano de 2013 foram realizadas 5 reuniões.</p>

Atividade 5	Atividades da EAPN Portugal nas quais o núcleo de Coimbra participou			
<b>Descrição</b>	Foram várias as ações em que o núcleo participou, organizadas pela Sede da EAPN Portugal, tal como se pode ver no quadro abaixo:			
	<b>Atividade</b> Reunião de Técnicos	<b>Data</b> 14 e 15 março	<b>Local</b> Porto	<b>Agenda</b> Formação: Núria Mendoza, <i>Animação de grupos_ Ação II</i> Informações Gerais Apresentação do Projeto Microcrédito (Rui Aquino / Elizabeth Santos) Encontro Nacional de Associados V Fórum Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza Apresentação do Kit Azul no Rosa
	Encontro Nacional de Associados  <i>(Participação de 14 Associados do Distrito de Coimbra)</i>	21 e 22 de junho	Hotel D. Luís em Coimbra	Apresentação do Estudo "Um retrato das ONG's de solidariedade social em Portugal" desenvolvido pela EAPN Portugal Grupos de Trabalho: Grupo I: O Plano Estratégico da EAPN Portugal (2012-2015) operacionalização a nível regional Grupo II: A crise social e o papel das Organizações do Terceiro Setor Grupo III: Desafio da Inovação Social/Apresentação da Instituição e suas práticas de intervenção: ASTA
	Reunião de Técnicos	6 e 7 junho	Porto	Formação: Núria Mendoza, <i>Animação de grupos_ Ação II</i> Informações Gerais V Fórum Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza Formação Gestão de voluntariado na organização
	Reunião de Técnicos	26 e 27 de setembro	Porto	Rel. de avaliação do Enc. Nac. de Associados Processo de Certificação da EAPN como entidade formadora Implementação da Met. SPIRAL V Fórum Nac. Pessoas em Situação de Pobreza Iniciativa Pelo Combate à Pobreza/Jornada pela Cidadania (17 de outubro) GT: "Pela Construção de uma estratégia nacional de combate à Pobreza" Projeto Janus III Projecto Drivers (FP7) Projecto Push Begging (Daphne) Projecto Bem-me-quer, Mal-me-quer (POAT/FSE) Est. Nac. Comunidades Ciganas Sem do RSI (27 Novembro)
	Reunião de Técnicos	9 e 10 de dezembro	Porto	Avaliação do V Fórum Nacional GT "Pela Construção de uma estratégia nacional de combate à Pobreza Feedback Seminário RSI/ROMI SPIRAL: ponto de situação Apresentação da Subpágina das Escolas Contra a Pobreza Apresentação do desdobrável sobre o CCN Apresentação do projecto Bem-me-quer, Mal-me-quer (POAT/FSE) Esclarecimentos do Departamento Administrativo e Financeiro Balanço Atividades 2013 Avaliação do Plano Estratégico da EAPN PT 2012-2015 Encontro de associados 2014 Planeamento da reunião nacional com os coordenadores (Janeiro de 2014)
	Sessões de Coaching para	12 de junho	Coimbra-	O que é o Coaching? Porquê o

	a Empregabilidade – Protocolo com o IEFP	17 setembro	de Casa de Formação Cristã	Coaching? Como utilizar o coaching na procura de emprego e com que resultados?; "Auto-retrato" em 2 minutos e 7 pontos; A linha do tempo e a ancoragem de recurso; Intervisão; Projeto de empregabilidade; Conclusões
--	---	----------------	-------------------------------------	---

<b>Atividade 6</b>	<b>Elaboração de documentos e procedimentos administrativos e financeiros</b>
<b>Descrição</b>	<p>O Núcleo tem como tarefas regulares, para além das já mencionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;</li> <li>● Elaboração das atas, após as reuniões mensais de núcleo e das reuniões do GT;</li> <li>● Realização dos relatórios trimestrais de monitorização;</li> <li>● Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual;</li> <li>● Realização do Plano Anual de Formação;</li> <li>● Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;</li> <li>● Elaboração de resumos das reuniões de Associados e das reuniões dos GT;</li> <li>● Envio da folha de caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos documentos justificativos.</li> <li>● Envio da folha de assiduidade até ao dia 5 de cada mês.</li> </ul>

<b>Atividade 7</b>	<b>Participação nos CLAS de Coimbra e Cantanhede</b>																																	
<b>Descrição</b>	<p>Fazendo parte dos CLAS, quer do Concelho de Cantanhede desde 2010, quer do Concelho de Coimbra desde 2007, o núcleo sempre que possível, participa nas reuniões do Plenário do CLAS de cada um dos Concelhos identificados.</p> <p>Durante 2013 apenas conseguimos estar presentes numa reunião do CLAS de Cantanhede e numa reunião do CLAS de Coimbra, pois as restantes datas agendadas coincidiram com reunião de técnicos nacionais.</p> <table border="1" data-bbox="549 479 1359 600"> <thead> <tr> <th>CLAS</th> <th>Data</th> <th>Local</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Coimbra</td> <td>Fevereiro</td> <td>Salão Nobre da C. M. Coimbra</td> </tr> <tr> <td>Cantanhede</td> <td>Fevereiro</td> <td>Salão Nobre da C. M. Cantanhede</td> </tr> </tbody> </table> <p>Durante 2013, desenvolvemos também atividades articuladas com o <b>CLAS de Cantanhede</b> e que são importantes referenciar, tendo as mesmas sido integradas no Plano de Ação do CLAS. Estavam previstas ainda mais umas ações para o 2º semestre, mas que acabaram por não se concretizar, muito devido ao contexto político de eleições autárquicas vivido no 2º semestre.</p> <table border="1" data-bbox="459 792 1455 1003"> <thead> <tr> <th>Atividade</th> <th>Data</th> <th>Local</th> <th>Forma de Participação do Núcleo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Workshop "Metodologias Participativas na intervenção social"</td> <td>27 de maio de 2013</td> <td>Auditório do Museu da Pedra em Cantanhede</td> <td>Organização, planeamento e execução da atividade em parceria</td> </tr> <tr> <td>Conferencia "A família em tempos de crise: Realidades e perspetivas"</td> <td>20 de junho de 2013</td> <td>Auditório do Biocant, Cantanhede</td> <td>Organização, planeamento e execução da atividade em parceria</td> </tr> </tbody> </table> <p>Também desenvolvemos atividades articuladas com o <b>CLAS de Coimbra</b>, nomeadamente as Jornadas previstas para o Dia Internacional para Erradicação da Pobreza tendo as mesmas sido realizadas em parceria com a Rede Social de Coimbra.</p> <table border="1" data-bbox="459 1146 1455 1384"> <thead> <tr> <th>Atividade</th> <th>Data</th> <th>Local</th> <th>Forma de Participação do Núcleo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mesa Redonda Direitos e deveres de cidadania no combate à Pobreza e Exclusão social</td> <td>16 de outubro</td> <td>Casa Municipal da Cultura</td> <td>Organização, planeamento e execução da atividade em parceria</td> </tr> <tr> <td>Motivação para o sucesso: Estratégias para a procura ativa de emprego</td> <td>17 de outubro</td> <td>Casa Municipal da Cultura</td> <td>Organização, planeamento e execução da atividade em parceria</td> </tr> </tbody> </table>	CLAS	Data	Local	Coimbra	Fevereiro	Salão Nobre da C. M. Coimbra	Cantanhede	Fevereiro	Salão Nobre da C. M. Cantanhede	Atividade	Data	Local	Forma de Participação do Núcleo	Workshop "Metodologias Participativas na intervenção social"	27 de maio de 2013	Auditório do Museu da Pedra em Cantanhede	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria	Conferencia "A família em tempos de crise: Realidades e perspetivas"	20 de junho de 2013	Auditório do Biocant, Cantanhede	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria	Atividade	Data	Local	Forma de Participação do Núcleo	Mesa Redonda Direitos e deveres de cidadania no combate à Pobreza e Exclusão social	16 de outubro	Casa Municipal da Cultura	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria	Motivação para o sucesso: Estratégias para a procura ativa de emprego	17 de outubro	Casa Municipal da Cultura	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria
CLAS	Data	Local																																
Coimbra	Fevereiro	Salão Nobre da C. M. Coimbra																																
Cantanhede	Fevereiro	Salão Nobre da C. M. Cantanhede																																
Atividade	Data	Local	Forma de Participação do Núcleo																															
Workshop "Metodologias Participativas na intervenção social"	27 de maio de 2013	Auditório do Museu da Pedra em Cantanhede	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria																															
Conferencia "A família em tempos de crise: Realidades e perspetivas"	20 de junho de 2013	Auditório do Biocant, Cantanhede	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria																															
Atividade	Data	Local	Forma de Participação do Núcleo																															
Mesa Redonda Direitos e deveres de cidadania no combate à Pobreza e Exclusão social	16 de outubro	Casa Municipal da Cultura	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria																															
Motivação para o sucesso: Estratégias para a procura ativa de emprego	17 de outubro	Casa Municipal da Cultura	Organização, planeamento e execução da atividade em parceria																															

## 6. METODOLOGIA

A participação, pela sua abrangência e complexidade constitui um enorme desafio e paralelamente uma preocupação visível na elaboração dos planos de trabalho e estruturação das atividades dos núcleos nos últimos anos.

O núcleo de Coimbra da EAPN Portugal tem desenvolvido a participação de toda a comunidade ao longo das ações que tem executado e as ações realizadas e desenvolvidas em 2013, com a preocupação de visar novas abordagens sociais, procuraram ir ao encontro de uma metodologia cada vez mais participativa. Essa participação fez-se a dois níveis:

- Por um lado, auscultando as sugestões dos associados nas respetivas reuniões de núcleo refletidas neste plano, mobilizando e sensibilizando paralelamente os diferentes atores locais intervenientes no processo de intervenção social.
- Por outro lado, ouvindo e promovendo a participação dos membros do Conselho Consultivo Local, bem como outras pessoas em vulnerabilidade social, levando por isso a uma maior partilha de responsabilidades de toda a sociedade civil.

Também a vertente europeia da organização foi, sempre que possível, valorizada quer através de reuniões temáticas desenvolvidas, quer com a promoção da circulação da informação, relativa a todos os documentos europeus considerados pertinentes para o desenvolvimento das atividades das organizações sem fins lucrativos do terceiro setor, quer com a sensibilização para campanhas de âmbito europeu, bem como solicitando contributos para os diversos documentos que vão sendo elaborados pela EAPN Europa, com a importância acrescida de sermos para o triénio 2012-2015, Presidentes da EAPN Europa.

O plano desenhado para o Núcleo de Coimbra para o ano de 2013, procurou ainda dar visibilidade necessária ao Ano Europeu dos Cidadãos e ao exercício dos direitos de cidadania. É importante executar ações em áreas tão importantes como os idosos e as crianças, a educação e a formação ou ainda com as pessoas em risco social, sempre numa base de ter como pano de fundo a pobreza e a exclusão social. Só assim se poderá construir um novo modelo de sociedade de acordo com a conjuntura económica e social que Portugal vive neste momento.

Os principais pressupostos de intervenção foram e continuarão a ser, em suma, a participação de todos os atores sociais, a multidisciplinariedade necessária à boa estruturação e execução das ações, a troca interinstitucional, a partilha de saberes, experiências e boas práticas de intervenção, de forma articulada e dinâmica.



## 7 – RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

A função de coordenação do núcleo é exercida desde outubro de 2009 pela Dr.ª Paula Bastos, Técnica Superior da Câmara Municipal de Cantanhede, Coordenadora do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Cantanhede.

A função de Vice-coordenadora está a cargo da Dr.ª Paula Duarte, desde janeiro de 2010. Exerce igualmente funções de Coordenadora Regional do Instituto de Apoio à Criança, em Coimbra.

Na execução dos objetivos e promoção das atividades, o núcleo conta com um Técnico Superior de 2ª Classe, Susana Lima, com formação na área das Ciências Sociais, a tempo inteiro.

Desde abril de 2013, o núcleo de Coimbra conta com mais uma técnica Superior de 2ª Classe, Sandra Pessoa, para o Projeto PRIO – Promover Redes, Inovação e Oportunidades, Medida 3.1.2 POPH, em vigor até Junho de 2014.

Não podemos ainda deixar de referir que são igualmente recursos do Núcleo, todos os associados em nome Individual e instituições públicas e privadas que direta ou indiretamente intervêm ativamente na execução das atividades planeadas.

Neste momento, o núcleo de Coimbra da EAPN Portugal conta com 41 Associados em Nome Individual e 38 Instituições, totalizando 79 Associados Distritais.

No que respeita a recursos materiais, o Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal dispõe de instalações próprias, de uma sala para formação, uma sala para reuniões, um gabinete e um espaço destinado a receção.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, tem trabalhado sempre de acordo com os princípios da subsidiariedade e do parceria e promovendo de forma gradual, uma efetiva participação de “todos” os atores sociais locais, regionais e nacionais.

Os programas de trabalho anuais são, por isso, documentos estratégicos e orientadores das atividades desenvolvidas e a desenvolver e contemplam os impactos esperados com a execução das tarefas propostas. A orientação do programa de trabalho no Núcleo Distrital de Coimbra tem sido sempre feita de acordo com o Plano Estratégico da EAPN Portugal, reformulado e apresentado para o triénio 2012-2015, após a consolidação de 20 anos no terreno apelando a um combate à pobreza e exclusão social.

O Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, teve as atividades de 2013 orientadas para a questão do trabalho interinstitucional, para a promoção das parcerias efetivas com organismos do poder central público e privado, como é o caso do Centro Distrital de Coimbra ou das autarquias do Distrito, tal como tem sido prioridade do núcleo nos últimos anos.

Esta orientação ficou bem visível na quantidade de ações não previstas que se realizaram por solicitação das Redes Sociais e dos Municípios o que nos deixa satisfeitos pois é sem dúvida um sinal de que estes acreditam na qualidade do trabalho que é desenvolvido pelo núcleo e na importância e impacto que as ações desenvolvidas podem ter no Distrito e mais concretamente nos seus Concelhos.

Sendo 2013, o Ano Europeu dos Cidadãos, todas as ações executadas e planeadas até ao final do ano ao nível da informação, formação e Investigação, tiveram em conta a participação de todos e centraram-se na visibilidade a este tema, tal como o Workshop realizado sobre o tema das "Metodologias participativas na Intervenção Social", a conferência sobre "Família em tempos de crise: Realidades e Perspetivas", a ação de formação "Modelos de Gestão de casos na Intervenção social com clientes muito vulneráveis" ou nos Questionários sobre "Pobreza e Exclusão Social no Concelho da Figueira da Foz" e sobre "As Comunidades Ciganas e a Saúde", da área da investigação.

De igual forma, tendo em conta a conjuntura económica e social vivida atualmente no nosso país, as ações formativas desenvolvidas quiseram ir ao encontro dos processos de organização das entidades do terceiro setor, em que a qualidade é tida como diferenciação positiva. Assim, desenvolveram-se duas ações com o tema da "Construção e avaliação de Planos Individuais para a área Infantil e para Adulto", "Gestão de Processos Individuais – Adulto e Infantis" e ainda na área da "Liderança".

O Núcleo de Coimbra aposta muito no trabalho interinstitucional em parceria, e procurou estabelecer novas parcerias para consolidar o trabalho desenvolvido, sempre que possível realizando atividades em parceria com algumas redes sociais e instituições, preferencialmente nossas associadas e procurando parceiros inovadores para a organização das atividades a que se propôs, como o desenvolvimento de um Workshop na área das metodologias participativas em Arganil, concelho sem associados coletivos do núcleo.

Estas parcerias foram de igual forma visíveis na Conferência sobre "Famílias em tempo de crise: Realidades e Perspetivas" (com a parceria do BIOCANT) ou no Workshop realizado em parceria com o Centro Distrital de Coimbra, "Envelhecer Ativamente: Estratégias concertadas para Soure – Ação II", e que culminou com uma ação já concretizada no concelho, organizada pelas instituições

após as conclusões desta ação. Este trabalho continuou presente no planeamento e execução das atividades executadas no 2º semestre e mais concretamente nas Jornadas pela Cidadania, programadas para 17 outubro e que contaram com a parceria e apoio da Rede Social de Coimbra.

O Núcleo procurou igualmente desenvolver parcerias informais e nesse sentido, o ano de 2013, foi especialmente favorável em solicitações ao núcleo para atividades a desenvolver em parceria não previstas em plano de acção, como: a Sessão de Trabalho em Condeixa-a-Nova, sobre “Planear em Rede, Estratégias comuns para o Concelho de Condeixa a Nova”, tendo em vista a atualização dos documentos de planeamento do concelho, e a Sessão de Sensibilização para as Comunidades Ciganas, por solicitação do Hospital Sobral Cid, como forma de trabalhar os estereótipos e a discriminação face a estas comunidades ou ainda os Workshops em Metodologias Participativas de Condeixa-a-Nova e de Gestão de Casos em Soure, realizados já no final do ano.

O tema das Comunidades Ciganas no concelho de Coimbra e num âmbito mais alargado, no distrito, teve de igual forma alguma projeção. Em 2013 foi desenvolvida uma Sessão de Sensibilização para estas Comunidades, procurando sempre que possível reforçar a informação e criar espaços de debate de âmbito territorial, com vista a uma inclusão ativa dos diversos atores sociais, em especial dos públicos mais vulneráveis.

Em termos de territorialização, o núcleo planeou para 2013 o desenvolvimento de um Workshop em Metodologias Participativas na Intervenção Social, que teve duas ações iguais, previstas em plano de ação, mais uma ação não prevista, de forma a abranger a totalidade dos Concelhos que fazem parte do Distrito de Coimbra. Houve para a sua execução uma clara aposta em parcerias com as Redes Sociais e os NLLs de cada um dos Concelhos. Estas ações produziram um impacto muito positivo já que aproximaram o núcleo das diferentes realidades do seu território de intervenção.

Foi sem dúvida igualmente importante para nós a realização do Encontro Nacional de Associados, no Distrito de Coimbra, apesar do mesmo ter sofrido de alguma falta de participação dos associados em termos gerais nacionais. A calendarização e o formato do Programa apresentado, poderá ter pesado nessa situação.

Relativamente ao Conselho Consultivo Local, “Nascer, Ser, Fazer e Ajudar”, que se mantém desde 2008 com um plano de ação em execução, concluiu a aplicação do questionário sobre “Pobreza e Exclusão Social”, tendo a sua análise transitado para 2014.

Devido ao número de ações não previstas que foram realizadas o núcleo solicitou apoio ao nível da recepção de estagiários, junto das Universidade e Instituições de Ensino Superior existentes no distrito de Coimbra, no sentido de arranjar estagiários e/ou voluntários, de forma a que possam colocar estas e outras ações em prática.

Importa ainda referir que desde abril de 2013, o núcleo teve em funcionamento nas suas instalações o Projeto PRIO – Promover Redes, Inovação e Oportunidades, Tipologia de Intervenção 3.1.2 do POPH – Formação-Ação para Entidades de Economia Social, projecto que irá manter-se até ao final do 1º semestre de 2014.

As ações do núcleo têm por objetivo responder a todos os públicos, desde os jovens, aos mais idosos passando pelas pessoas em situação de vulnerabilidade social na sua totalidade. Neste sentido, o estabelecimento de parcerias efetivas como forma de implementar experiências concretas, ao nível da inovação social, globalização, solidariedade e modelos económicos mais próximos das populações foi durante 2013 uma preocupação constante por parte do núcleo.

Não podemos ainda deixar de fazer referência à importância que traduz para a organização e para nós, Núcleo Distrital de Coimbra, o facto de a EAPN Portugal ser Presidente da EAPN Europa. Esta nomeação de três anos assenta no trabalho em equipa e no espírito de união que deverá imperar entre os países membros, promovendo além-fronteiras, o estabelecimento de uma parceria com a sociedade civil, para a construção de uma europa mais justa.

## 8. ANEXOS